



BRAZIL

Rio Juruá

Offline RIS Word form

The purpose of this form is to help in collecting data on a Ramsar Site for the completion of an online Ramsar Information Sheet (RIS) at <https://rsis Ramsar.org>. It can be circulated between the National Focal Point, RIS compilers and other national data collectors. However, it is not accepted by the Ramsar Secretariat for submission of a Site update or new Site designation. The data collected through this form must be transferred to the online form by the National Focal Point or an authorized online RIS compiler.

All fields marked with an asterisk (*) are required.

For more information on how to use this form, please refer to the document [How to use the offline RIS Word form.](#)

Summary

1.1 Summary description

Please provide a short descriptive text summarising the key characteristics and internationally important aspects of the site. You may prefer to complete the four following sections before returning to draft this summary.

Summary (This field is limited to 2500 characters)

A bacia Amazônica é a maior bacia de drenagem do mundo, ocupando uma área de aproximadamente 6.869.000 km² (Neill, et al. 2006), compreendendo sete países da América do Sul e importantes centros populacionais como Manaus e Iquitos. Estima-se que 17% da bacia seja ocupada por diferentes tipos de áreas inundáveis (Hess et al., 2003), que incluem, por exemplo, os mangues costeiros, as regiões pantanosas de floresta aberta com palmeiras (costa do Amapá e região oeste na Ilha de Marajó), as savanas inundadas (campos inundados, como os Llanos de Moxos, na Bolívia, e o Vale do Guaporé no Brasil) e as planícies de inundação ao longo dos rios amazônicos (Junk e Piedade, 2011). A vasta planície de inundação dos rios amazônicos é formada por um sistema de rios, canais e lagos que são modificados constantemente devido à sedimentação e ao transporte de sedimentos em suspensão. Esse ambiente é periodicamente modificado pelo pulso de inundação que atua como fator chave nos processos ecológicos desse ecossistema (Junk et al., 1997), apresentando uma alta biodiversidade (Junk et al., 2000), elevada produtividade primária (Parolin et al., 2004) e fornece ainda as principais fontes de energia para a cadeia trófica aquática amazônica (Forsberg et al., 1993; Arraut et al., 2010).

O rio Juruá, e sua planície de inundação, é um dos mais importantes contribuintes do rio Solimões. A sua bacia é composta por um contínuo de áreas protegidas (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) que formam um grande bloco de conservação, estando inserida na área de endemismo Inambari (Cracraft, 1985) e no Corredor Central da Amazônia, regiões de alta importância para a conservação da biota aquática (Ayres et al., 2005), sendo uma área prioritária para a conservação da diversidade de répteis e anfíbios (Capobianco et al., 2001).

Dentre as espécies de répteis destacam-se a jabuti-tinga (*Chelonoidis denticulata*), a tartaruga de cabeça grande do Amazonas (*Peltecephalus dumerilianus*), o pitiú (*Podocnemis sextuberculata*), o tracajá (*Podocnemis unifilis*) e o tatu canastra (*Priodontes maximus*), todas vulneráveis a extinção pela lista da IUCN (IUCN, 2017) e listadas no Apêndice II da CITES (exceção do tatu canastra que está no Apêndice I), sendo ainda o pitiú considerado quase ameaçado e o tatu vulnerável a extinção na lista Brasileira (Brasil, 2014b). Dentre as espécies de mamíferos vulneráveis a extinção segundo a IUCN (IUCN, 2017) destacam-se o peixe boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*); o uacari branco (*Cacajao calvus*) e o parauacu branco (*Pithecia albicans*). Na categoria de quase ameaçados de extinção pela IUCN são encontrados na região a lontra (*Lontra longicaudis*), a onça pintada (*Panthera onca*) e o maracajá peludo (*Leopardus wiedii*) quase ameaçados de extinção pela IUCN (IUCN, 2017) e listados no Apêndice I da CITES, e tanto o maracajá quanto a onça pintada são vulneráveis a extinção de acordo com a lista Brasileira (Brasil, 2014b). Das espécies consideradas ameaçadas de extinção pela IUCN destacam-se a ariranha (*Pteronura brasiliensis*), a marianinha de cabeça amarela (*Pionites leucogaster*), o macaco barrigudo (*Lagothrix cana*) e o macaco preto (*Ateles chamek*). A região abriga ainda diversas aves migratórias como a pomba botafogo (*Patagioenas subvinacea*) vulnerável a extinção pela IUCN, o pato corredor (*Neochen jubata*), listado como quase ameaçado pela IUCN (IUCN, 2017). Dentre as espécies de flora encontramos a Castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*), a ucuúba (*Virola surinamensis*); o cedro rosa (*Cedrela fissilis*); Sendo a castanha considerada vulnerável a extinção e a ucuúba e o cedro ameaçados de extinção pela IUCN (IUCN, 2017). As Unidades de Conservação ali existentes têm como objetivo a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais (dependendo da categoria), assegurando não somente a proteção do ecossistema, mas os meios de vida e da cultura das

populações tradicionais. A região tem um antigo histórico de organização social, promovido prioritariamente pelos movimentos de educação de base religiosos. Da mesma forma, os sistemas de gestão das UCs incluem a participação dos comunitários que se envolvem não somente na extração sustentável dos recursos, mas também na preservação e proteção dos mesmos.

Data & location

2.1 Formal data

2.1.1 Name and address of the compiler of this RIS

Compiler 1

Name

Adriana Gomes Affonso

Institution/agency

consultant

Postal address (This field is limited to 254 characters)

Rua Teopompo de Vasconcelos, 335, apt.81 Vila Adyanna, São José dos Campos/SP
12243-830

E-mail (The online RIS only accepts valid e-mail addresses, e.g. example@mail.com)

adriana.affonso@gmail.com

Phone (The online RIS only accepts valid phone numbers, e.g. +1 41 123 45 67)

+551232079499

Fax (The online RIS only accepts valid phone numbers, e.g. +1 41 123 45 67)

Compiler 2

Name

Institution/agency

Postal address (This field is limited to 254 characters)

E-mail (The online RIS only accepts valid e-mail addresses, e.g. example@mail.com)

Phone (The online RIS only accepts valid phone numbers, e.g. +1 41 123 45 67)

Fax (The online RIS only accepts valid phone numbers, e.g. +1 41 123 45 67)

2.1.2 Period of collection of data and information used to compile the RIS

From year (The online RIS only accepts numeric values)

2017

To year (The online RIS only accepts numeric values)

2017

2.1.3 Name of the Ramsar Site

Official name (in English, French or Spanish)* (This field is mandatory)

Rio Juruá

Unofficial name (optional)

2.2 Site location

2.2.1 Defining the Site boundaries

The site boundaries must be clearly delineated on both: a) a GIS shapefile and b) a digital map/image:

-> To define the site boundaries please complete field 2.2.1 a1), 2.2.1 a2) and 2.2.1 b) via the online form.

-UPLOAD via online form-

Boundaries description (This field is limited to 2500 characters)

--	--

2.2.2 General location

a) In which large administrative region does the site lie?

	República Federativa do Brasil, Estado do Amazonas e Estado do Acre
--	---

b) What is the nearest town or population centre?

	A região engloba 16 municípios. Municípios do Acre: Cruzeiro do Sul, Feijó, Jordão, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, Rodrigues Alves e Tarauacá. Municípios do Amazonas: Carauari, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Juruá.
--	---

2.2.3 For wetlands on national boundaries only

a) Does the wetland extend onto the territory of one or more other countries?

☐ Yes / ☒ No

b) Is the site adjacent to another designated Ramsar Site on the territory of another Contracting Party?

☐ Yes / ☒ No

c) Is the site part of a formal transboundary designation with another Contracting Party?

☐ Yes / ☒ No

d) Transboundary Ramsar Site name:

--	--

2.2.4 Area of the Site

If you have not established an official area by other means, you can copy the area calculated from the GIS boundaries into the 'official area' box.

Official area, in hectares (ha): (The online RIS only accepts numeric values)

--	--

Area, in hectares (ha) as calculated from GIS boundaries

	9259231 ha
--	------------

2.2.5 Biogeography

Please provide the biogeographic region(s) encompassing the site and the biogeographic regionalization scheme applied:

Biogeographic regions

Regionalisation scheme(s) ¹	Biogeographic region
- Ecorregiões do Brasil – WWF (Borsato et al., 2015): - Interflúvio do Rio Juruá/Purus	- Região Neotropical (Udvardy, 1975): - Província Amazônica

¹ Marine Ecoregions of the World (MEOW) | Udvardy's Biogeographical Provinces | Bailey's Ecoregions | WWF Terrestrial Ecoregions | EU biogeographic regionalization | Freshwater Ecoregions of the World (FEOW) | Other scheme (provide name below)

Site name - Country

<ul style="list-style-type: none">- Várzes do Purus- Várzea de Iquitos- Sudoeste da Amazônia- Freshwater Ecoregions of the World (FEOW):- Amazon lowlands	
---	--

[Other biogeographic regionalisation scheme](#) *(This field is limited to 2500 characters)*

--	--

Why is the Site important?

3.1 Ramsar Criteria and their justification

Tick the box against each criterion applied to the designation of the Ramsar Site. All criteria which apply should be ticked. Please explain why you selected a criterion by filling in the relevant fields on this page, on the three other pages of this section 'Criteria & justification' and on the 'Wetland types' page of the section 'What is the site like?'.

☒ Criterion 1: Representative, rare or unique natural or near-natural wetland types

To justify this Criterion, please select at least one wetland type as representative, rare or unique in the section What is the site like? > Wetland types and provide further details in at least one of the three boxes below.

Hydrological services provided (This field is limited to 3000 characters)

A bacia Amazônica é um dos sistemas ecológicos mais importantes do mundo, principalmente por abrigar a maior área de floresta tropical remanescente do planeta, que possui a maior diversidade biológica do mundo com diversas espécies animais, vegetais e microbiológicas que são vitais para o funcionamento da biosfera (Dirzo e Raven, 2003).

Além disso, a Amazônia dispõe de bens e serviços ecossistêmicos, de valor econômico e social, cruciais para a humanidade que se manifestam em escala local, regional e global (Myers, 1997), como a produção de alimentos, o controle de enchentes, no sequestro de carbono global da atmosfera, na regulação do equilíbrio hídrico do sistema Amazônico e ainda nos padrões de clima e química do ar (Millenium Ecosystem Assessment, 2003).

Nesse sentido a bacia hidrográfica do Rio Juruá, com seus afluentes, igarapés e sistemas de lagos inseridos dentro da matriz de várzea numa região altamente preservada são de fundamental importância para a manutenção do ecossistema Amazônico, da sua biodiversidade, do clima e das populações ali existentes.

Além disso, os rios que pertencem a Bacia Hidrográfica do Juruá são enquadrados na categoria de “rios de água branca”, por possuírem uma coloração amarelada (água barrenta), resultante do transporte elevado de material em suspensão (Sioli, 1984). Sua planície de inundação é constantemente modificada devido à sedimentação e ao transporte de sedimentos em suspensão, fornecendo uma variedade de habitats para diversas espécies de plantas e animais (Junk e Silva, 1997), como o martim-pescador-da-mata (*Chloroceryle inda*) espécie associada a mata de várzea e igapó, e atuando ainda como fonte de alimento, nidificação e refúgio contra predadores para muitas espécies de peixes (Goulding et al. 1996; Sanchez-Botero e Araújo-Lima, 2001), como o tambaqui (*Colossoma macropomum*) e o pirarucu (*Arapaima gigas*) espécies importantes comercialmente e listadas como sobreexplotadas pela lista nacional de espécies ameaçadas (Brasil, 2014c). A região é importante pela alta biodiversidade (Junk et al., 2000), pela elevada produtividade primária das florestas inundáveis (Parolin et al., 2004), das macrófitas aquáticas (Piedade et al., 1994; Silva et al., 2010), fornecendo as principais fontes de energia para a cadeia trófica aquática amazônica (Forsberg et al., 1993; Arraut et al., 2010).

Other ecosystem services provided (This field is limited to 3000 characters)

No sítio proposto existem 10 unidades de Conservação, sendo que 9 são enquadradas como Uso Sustentável (reservas extrativistas, reservas de desenvolvimento sustentável, floresta nacional e área de relevante interesse ecológico), que tem como objetivo a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. As populações tradicionais ali existentes praticam atividades extrativistas de baixo impacto, agricultura, pesca e caça de subsistência (dependendo do tipo de UC), assegurando não somente a proteção do ecossistema, mas os meios de vida e da cultura das populações tradicionais. A população local utiliza a vegetação para a extração de óleos, sementes, madeira, fibra, mel e frutos de espécies como a copaíba, murmuru, buriti, açaí, jarina, cipós, como o Cipó Titica (*Heteropsis flexuosa*) (artesanatos) que está presente na lista Brasileira de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção como vulnerável (Brasil, 2014b). A Fauna é utilizada

pelos moradores da região como forma de subsistência. Dentre as espécies de peixes capturadas estão a branquinha (*Curimata sp.*), jaraqui, matrinxã (*Bricon spp*), pacu, tambaqui (*Colossoma macropomum*), dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii*) e piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*) e pirarucu (*Arapaima gigas*). Este último é, desde 2006, alvo do Plano de Manejo do Pirarucu (PMP) nas RESEXs Médio e Baixo Juruá e RDS Uacari. O PMP determina cotas a serem pescadas com base na estimativa da abundância determinada pela contagem dos indivíduos de pirarucu no ano anterior (Castello, 2004). Essa iniciativa iniciou em 1999 na RDS Mamirauá, sendo amplamente replicada com sucesso em diversas RESEX e RDS na região Amazônica (ICMBIO, 2017). Embora a pesca ornamental não seja uma atividade praticada com frequência na região, foram encontradas 88 espécies com potencial para este fim. Da lista do IBAMA de espécies ornamentais (IN MMA no13 de 9 de junho de 2005), as espécies *Apistograma agassizi* (cará), *Copella nigrofasciata* e *Pygocentrus nattereri* (piranha caju), *Ancistrus sp.* (bodó), *Aphyocarax alburnus* (piaba), *Carnegiella strigata* (peixe-borboleta) e *Nannostomus trifasciatus* (peixe-lápis) foram coletadas na região e estiveram na lista de espécies exportadas do Amazonas no ano de 2007, evidenciando que a pesca ornamental local é mais uma oportunidade como fonte de renda alternativa para os moradores da região. Em relação as espécies mais caçadas na região, estão o jabuti (*Chelonoidis denticulata*), a sucurijú (*Eunectes murinus*, para fins terapêuticos); a tartaruga da Amazônia (*Podocnemis expansa*); tracajá (*Podocnemis unifilis*), laçá (*Podocnemis sextuberculata*), paca (*Cuniculus paca*), cutia (*Dasyprocta fuliginosa*) e o quatipuru-vermelho (*Urosciurus sp.*). É importante destacar que as espécies ameaçadas *Priodontes maximus* (tatu-canastra), *Ateles chamek* (macaco-preto), *Panthera onca* (onça-pintada), *Puma concolor* (onça-vermelha), *Tapirus terrestris* (anta), *Tayassu pecari* (queixada) e *Inia geoffrensis* (boto) são alvos de caça no interior da RESEX do Alto Tarauacá (ICMBIO, 2017b).

Other reasons (This field is limited to 3000 characters)

A região engloba 16 municípios que são abastecidos urbanamente através de poços, rios e igarapés das sub bacias dos Rios Tarauacá, Alto Juruá, Juruá Mirim e Envira (ANA, 2017). Apesar da oferta de água ser grande, todos os sistemas de abastecimento precisam de ampliação e/ou novos mananciais para atender a demanda futura. Nesse sentido, o sítio irá garantir a preservação das nascentes e seus rios permitindo a disponibilidade de água (em quantidade e qualidade) para as gerações futuras. O rio Juruá também se constitui no principal canal de comunicação e integração dos municípios e das localidades (das comunidades tradicionais) às cidades de maior porte, uma vez que a maioria daquelas não dispõe de outro meio de acesso, sendo o rio a única via de interligação, pela qual são abastecidos e escoam suas produções quando há excedentes. A região ainda abriga grandes hidrovias nos Rios Juruá, Tarauacá e Embira que totalizam 4343 km de extensão de trechos navegáveis (ANA, 2005). No entanto, a navegabilidade nos rios da região segue a dinâmica de inundação. Com o período da menor incidência de chuvas os rios ficam mais secos e surge o aparecimento das praias, o que dificulta em muito a navegação do rio, principalmente dos balseiros de cargas que nesta época precisam fazer pausas na viagem, aguardando pequenos pulsos de cheias para continuar a navegação.

☒ Criterion 2 : Rare species and threatened ecological communities

To justify this Criterion, please give details below on:

- relevant plant species in the section Criteria & justification> Plant species (3.2)
- relevant animal species in the section Criteria & justification> Animal species (3.3)
- relevant ecological communities in the section Criteria & justification> Ecological communities (3.4)

Optional text box to provide further information (This field is limited to 3000 characters)

A região do sítio é considerada como “Área de muito alta importância” para a conservação da biota aquática estando incluída na área de endemismo Inambari (Cracraft, 1985), caracterizada por alta heterogeneidade de habitats e de grande interesse ecológico e biogeográfico para o entendimento dos padrões de distribuição de aves amazônicas. Nesse contexto, o rio Juruá desempenha um importante papel como zona de contato para muitos táxons amazônicos de aves e mamíferos

(Haffer, 1978). Registros na região sul do sítio mostrou a presença de espécies endêmicas do leste do Peru e sudoeste da Amazônia brasileira, como o maracanã-de-cabeça-azul (*Primolius couloni*), vulnerável a extinção (IUCN, 2017), a freirinha-amarelada (*Nonnula sclateri*), o choca bambu (*Cymbilaimus sanctaemariae*). Tais espécies não se distribuem ao norte da área de endemismo Inambari (*sensu* Cracraft, 1985), sendo que muitas têm seu limite norte não bem determinado na região sudoeste do Amazonas. Outros registros representam espécies pouco conhecidas, pouco representadas em coleções e museus, e com poucas gravações disponíveis em acervos sonoros, como o uru-de-topete (*Odontophorus stellatus*), o papagaio-dos-garbes (*Amazona kawalli*), listada como quase ameaçada de extinção na lista Internacional de espécies Ameaçadas (IUCN, 2017) e no Apêndice II da CITES, e a sovela-vermelha (*Galbalcyrhynchus purusianus*). Foram registrados endemismos como o soium branco (*Saguinus fuscicollis melanoleucus*), o bigodeiro (*Saguinus imperator subgriscenses*), o parauacu de Vanzolini (*Pithecia irrorata Vanzolini*) e o uacari de Novaes (*Cacajao calvus novaesi*), este último considerado vulnerável à extinção pela lista Internacional (IUCN, 2017).

Das espécies de mamíferos encontradas na Lista Internacional de Espécies Ameaçadas de Extinção (IUCN, 2017) e identificadas na região constam na categoria de “ameaçadas” (END) estão o macaco-preto (*Ateles chamek*); o macaco-barrigudo (*Lagothrix cana*) e a ariranha (*Pteronura brasiliensis*); na categoria de “quase ameaçada” (NT) foi observado o cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*), a onça pintada (*Panthera onca*); e o gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), sendo esses três listados como vulneráveis na lista Brasileira de espécies Ameaçadas de Extinção (Brasil, 2014b). E dentre as espécies consideradas como “vulneráveis a extinção” segundo a Lista Internacional (IUCN, 2017) foram encontrados na região o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*); o peixe boi (*Trichechus inunguis*), a anta (*Tapirus terrestris*), e a queixada (*Tayassu pecari*) (todos considerados vulneráveis também na lista brasileira – ICMBIO, 2016).

Em relação as aves, foram observados na região o mutum-de-fava (*Crax globulosa*) e a marianinha-de-cabeça-amarela (*Pionites leucogaster*) ambos considerados “ameaçados de extinção” (END) pela lista Internacional (IUCN, 2017); o pato corredor (*Neochen jubata*) uma ave migratória e considerada “quase ameaçada” na lista Internacional (IUCN, 2016), e também a pomba-botafogo (*Patagioenas subvinacea*) outra ave migratória e considerada como vulnerável a extinção pela IUCN (IUCN, 2016). Na categoria de vulneráveis a extinção, segundo a lista internacional (IUCN, 2017) foram encontradas na região o tucano-grande-de-papo-branco (*Ramphastos tucanus*); tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*); e na categoria de “quase ameaçados” foram observados o gavião real (*Harpia harpyja*), o pinto-do-mato-de-frente-vermelha (*Formicarius rufifrons*) e o pica-pau-de-coleira (*Celeus torquatus*) dentre outros.

Das espécies da ictiofauna, segundo a lista de espécies sobre-explotados ou ameaçadas de sobreexploração (IN 05/2004 do MMA), constam o tambaqui (*Colossoma macropomun*), que tem uma proibição anual de seis meses para a pesca comercial em toda a bacia amazônica (IN 35/2005 do MMA), o Jaú (*Zungaro zungaro*) e o pirarucu (*Arapaima gigas*), que tem sua pesca proibida ao longo de todo o ano no estado do Amazonas (ação complementar das IN 034 e 035 de 2004).

Das espécies da flora são consideradas vulneráveis pela IUCN (IUCN, 2017) foram encontradas o cedro cheiroso (*Cedrela odorata*) a castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*) e o pau-amarelo (*Euxylophora paraensis*), e consideradas como “ameaçadas de extinção” (END) a ucuúba (*Virola surinamensis*), e o cedro-rosa (*Cedrela fissilis*). Todas essas espécies também são categorizadas como vulneráveis, com exceção do pau-amarelo que é considerado “ameaçada de extinção” na lista Brasileira de Flora Ameaçada de Extinção (Brasil, 2014a).

[x] Criterion 3 : Biological diversity

To justify this Criterion, please give details in the box below. If you want to name any specific species, please give details on:

- relevant plant species in the section Criteria & justification> Plant species (3.2)
- relevant animal species in the section Criteria & justification> Animal species (3.3)

Justification (This field is limited to 3000 characters)

O Brasil, que disputa com a Indonésia o primeiro lugar no mundo em biodiversidade (Mittermeier et al., 2004), apresenta, de acordo com as publicações mais recentes, a ocorrência de 713 espécies de mamíferos (Peres et al., 2011). Este valor representa aproximadamente 13% das espécies da mastofauna global. Dentre as espécies de mamíferos conhecidas no Brasil, 110 foram caracterizadas como ameaçadas de extinção, sendo esta a maior proporção de espécies ameaçadas em relação ao total de espécies de um grupo taxonômico, quando comparada aos outros táxons que tem espécies ameaçadas avaliadas, contabilizando 15% das espécies do grupo na lista vermelha (Brasil, 2014b). A região do sítio está inserida no Corredor Central da Amazônia que representa uma importante área para a conservação da biodiversidade do bioma, sendo uma região de alta relevância regional e nacional (AYRES et al., 2005). A região da calha do Rio Gregório foi indicada por especialistas como uma das áreas prioritárias para a conservação da diversidade de répteis e anfíbios (Capobianco et al., 2001). A bacia do rio Juruá abriga altíssima riqueza e diversidade de sapos, rãs e pererecas (Bernarde et al., 2011; Carvalho et al., 2006; Souza, 2003; Waldez e Souza, 2008). Dentre as espécies encontradas na região muitas constam no Apêndice II da “Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora” – CITES, cujo comércio deve ser controlado para evitar uma utilização incompatível com a sobrevivência da espécie. São elas: (*Adelphobates quinquevittatus*, *Ameerega trivittata*, *Ranitomeya ventrimaculata*, *Iguana iguana*, *Boa constrictor*, *Caiman crocodiles*, *Melanosuchus niger*, *Podocnemis expansa*, *Podocnemis sextuberculata*, *Podocnemis unifilis*, *Chelonoidis denticulata*). O Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos aponta a ocorrência de 1.919 espécies de aves para o Brasil (Piacentini, et al., 2015), abrigando mais da metade das espécies registradas em toda a América do Sul (Sick, 1997). Somente no Alto Tarauacá foi registrada 248 espécies de aves, que representam 35% de toda a riqueza do estado (Guilherme, 2016), sendo sete migratórias (como o gavião-tesoura, *Elanoides forficatus*, incluso no Apêndice II do CITES) e três associadas a vegetação dos tabocais: a maria-topetuda (*Lophotriccus eulophotes*), a papa-formiga-de-bando (*Microhospia quixensis*), e a maria-de-cauda-escura (*Ramphotrigon fuscicauda*). Segundo Anciães e colaboradores (2006), existem registros que revelam limites de distribuição geográfica de algumas espécies, até então imprecisos (e.g. *Odonthophorus stellatus*, *Amazona farinosa*, *Galbula leucogaster*, *Conirostrum margaritae*, *Topaza pyra*). Também foram amostradas espécies tipicamente extra-amazônicas, com registros históricos de deslocamento para a região, que sugerem comportamento migratório (e.g. *Piranga flava* e *Sporophila caerulescens*, *Buteo albonotatus*), e de uma espécie sabidamente migratória (*Attila phoenicurus*).

[x] Criterion 4 : Support during critical life cycle stage or in adverse conditions

To justify this Criterion, please give details below on:

- relevant plant species in the section Criteria & justification> Plant species (3.2)
 - relevant animal species in the section Criteria & justification> Animal species (3.3)
- and explain the life cycle stage or nature of adverse conditions in the accompanying 'justification' box.

Optional text box to provide further information (This field is limited to 3000 characters)

A região possui habitats fundamentais para a sobrevivência de diversas espécies de aves, peixes e répteis durante as suas fases de migração e/ou desova, concentrando uma considerável proporção de espécies ameaçadas ou vulneráveis de extinção, além de espécies endêmicas, destacando a importância do sítio para a sobrevivência dessas espécies. Dentre as aves migratórias destacam-se a pomba botafogo (*Patagioenas subvinacea*) vulnerável a extinção pela IUCN, o pato corredor (*Neochen jubata*), listado como quase ameaçado pela IUCN (IUCN, 2017), o gavião tesoura (*Elanoides forficatus*), o sovi (*Ictinia plumbea*), a Garça-branca-grande (*Ardea alba*), urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*), falcão peregrino (*Falco peregrinus*) todos listados no Apêndice II da CITES (IUCN, 2017; CITES, 2017).

Além disso, a região é o local de nidificação de quelônios (*Podocnemis unifilis*), iacás (*Podocnemis sextuberculata*) (ambas vulneráveis a extinção pela IUCN) e tartarugas-da-Amazônia (*Podocnemis*

expansa) e de desova de peixes como a pirapitinga (*Piaractus brachypomus*) e o surubim (*Pseudoplatystoma fasciatum*).

[] Criterion 5 : >20,000 waterbirds

To justify this Criterion, please give details below on:- the total number of waterbirds and the period of data collection - relevant waterbird species, and if possible their population size, in the section Criteria & justification> Animal species (3.3)

Overall waterbird numbers* (This field is mandatory)

Start year* (This field is mandatory)

End year* (This field is mandatory)

Source of data:

Optional text box to provide further information (This field is limited to 3000 characters)

[] Criterion 6 : >1% waterbird population

To justify this Criterion, please give details on relevant waterbird species and their population size in the section Criteria & justification> Animal species (3.3)

Optional text box to provide further information (This field is limited to 3000 characters)

[x] Criterion 7 : Significant and representative fish

To justify this Criterion, please give information in the box below and details of relevant fish species in the section Criteria & justification> Animal species (3.3)

Justification (This field is limited to 3000 characters)

A região tropical da América do Sul possui a mais diversa ictiofauna do mundo, com mais de 6.000 espécies representando cerca de 46% das 13.000 espécies mundiais de água doce e talvez 10% de todas as espécies de vertebrados conhecidos (Vari e Malabarba 1998). A diversidade dos peixes de água doce dessa região está centrada na bacia amazônica, que possui uma das mais altas diversidades alfa de ictiofauna (Crampton 1999; Petry et al. 2003). Além disso, a Amazônia é a terceira região mais produtiva em pescado (marinho e continental) do país, e a primeira em pesca continental, sendo responsável por 55% da produção nacional de pescado de água doce (MPA, 2009), sendo que o consumo per capita do pescado pelas populações ribeirinhas representa o maior valor mundial, com um consumo diário de 369 g ou 134,7 kg/ano e 490-600 g/dia ou 178,9-219 kg/ano no Médio e Baixo Rio Solimões, respectivamente (Cerdeira et al., 1997; Batista et al., 2004).

No caso das espécies de extrema importância na pesca de subsistência (principal recurso alimentar das comunidades) estão *Triportheus angulatus* (sardinha), piranhas (*Serrasalmus elongatus*, *Pygocentrus nattereri* e *Serrasalmus* sp.) e a branquinha ou mocinha (*Psectrogaster rutiloides*). As espécies capturadas com maior frequência são curimatá, mandim, mocinha e pacu, surubim e sardinha.

Dentre as espécies importantes na região e que realizam migrações reprodutivas, tróficas e de dispersão, e que estão adaptadas ao período de precipitação anual citamos a branquinha (*Curimata* sp.), curimatã, jaraqui, matrinxã (*Bricon* spp), pacu, tambaqui (*Colossoma macropomum*), dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii*), piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*) e o pirarucu (*Arapaima gigas*). Sendo que a dourada, o tambaqui, o jaraqui e o pirarucu estão sobreexploradas, de acordo

com a Lista Brasileira de Espécies de Peixe Ameaçadas (Brasil, 2014c). No caso do pirarucu, a região iniciou em 2006 o Plano de Manejo da pesca do pirarucu, uma iniciativa de sucesso iniciada na RDS Mamirauá e que está sendo replicada em diversas Unidades de Conservação na Amazônia. Somente na RDS Mamirauá com o plano de manejo levaram a um aumento de 200% da abundância de pirarucu nos lagos da Reserva (Viana et al., 2007; Arantes et al., 2006).

[x] Criterion 8 : Fish spawning grounds, etc.

To justify this Criterion, please give information in the box below. Completion of details on relevant fish species in the section Criteria & justification> Animal species (3.3) is optional.

Justification (This field is limited to 3000 characters)

Na área do sítio encontra-se uma grande região favorável para a reprodução e desova de diversas espécies de peixes, como as praias e barrancos das planícies de inundação, lagos e igarapés. A região é formada por um complexo sistema de rios, canais, lagos, ilhas e barreiras que são alteradas periodicamente pelo pulso de inundação que transforma ambientes terrestres em aquáticos sazonalmente (Junk et al., 1997). Essa dinâmica fornece uma diversidade de habitats para muitas espécies de plantas e animais (Junk e Silva, 1997), e atua como fonte de alimento, nidificação e refúgio contra predadores para diversas espécies de peixes (Goulding et al. 1996; Sanchez-Botero e Araújo-Lima, 2001).

Dentre as espécies citamos a pirarara (*Phractocephalus hemiliopterus*), tambaqui (*Colossoma macropomum*), dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii*) e piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*) e pirarucu (*Arapaima gigas*), espécies que realizam migrações reprodutivas, tróficas e de dispersão durante a seca, de agosto a outubro, com desova total no início da enchente, de dezembro a fevereiro.

Além disso, a região possui diversas praias de nidificação de quelônios que são alvo de projetos de conservação e preservação desses tabuleiros para as espécies de tracajás (*Podocnemis unifilis*), iacás (*Podocnemis sextuberculata*) e tartarugas-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*).

[] Criterion 9 : >1% non-avian animal population

To justify this Criterion, please give details on relevant non-avian species and their population size in the section Criteria & justification> Animal species (3.3)

Optional text box to provide further information (This field is limited to 3000 characters)

--	--

Site name - Country

3.2 Plant species whose presence relates to the international importance of the site

Scientific name*	Common name	Criterio n 2	Criterio n 3	Criterio n 4	IUCN Red List ²	CITES Appendix I	Other status	Justification
<i>Virola surinamensis</i>	Ucuúba	[x]	[x]	[x]	EN		VU	ameaçada de extinção e recurso extrativista
<i>Cedrela fissilis</i>	cedro-rosa	[x]			EN	App III	VU	recurso extrativista
<i>Cedrela odorata</i>	cedro cheiroso	[x]			VU	App III	VU	espécie madeireira de alto valor comercial, que vem sendo francamente explorada
<i>Heteropsis flexuosa</i>	cipó	[x]					VU	recurso extrativista
<i>Bertholletia excelsa</i>	Castanha-do-Brasil, Castanha-do-Pará	[x]	[x]	[]	VU		VU	ameaçada de extinção
<i>Aptandra tubicina</i>	castanha de cutia		[x]	[x]				campinarana
<i>Dacryodes chimantensis</i>			[x]	[x]				campinarana
<i>Micrandra spruceana</i>			[x]	[x]				campinarana
<i>Parkia igneiflora</i>			[x]	[x]				campinarana
<i>Simarouba orinocensis</i>			[x]	[x]				campinarana
<i>Beilschmiedia brasiliensis</i>	louro anauerá		[x]	[x]				rara
<i>Curupira tefeensis</i>			[x]	[x]				rara
<i>Hevea Brasiliensis</i>	seringueira		[x]					recurso extrativista
<i>Euxylophora paraensis</i>	pau-amarelo	[x]	[x]		VU		CR	criticamente em perigo na lista brasileira

Optional text box to provide further information on plant species of international importance:

(This field is limited to 3000 characters)

² | LC | NT | VU | EN | CR | EW | EX

Site name - Country

--	--

Site name - Country

3.3 Animal species whose presence relates to the international importance of the site

Phylum	Scientific name*	Common name	Species qualifies under criterion				Species contributes under criterion				Pop. Size ³	Period of pop. Est. ³	% occurrence ³	IUCN Red List ⁴	CITES Appendix I	CMS Appendix I	Other Status	Justification
			2	4	6	9	3	5	7	8								
AVE	<i>Crax globulosa</i>	Mutum-de-fava	[x]				[x]							END			END	ameaçado de extinção na IUCN e na lista brasileira
AVE	<i>Pionites leucogaster</i>	marianinha-de-cabeça-amarela	[x]				[x]							END	App II			ameaçada de extinção IUCN, e Apêndice II da CITES
AVE	<i>Celeus flavus</i>	pica-pau-amarelo	[x]				[x]							LC			CR	criticamente ameaçado extinção na lista brasileira
AVE	<i>Ortalis guttata</i>	aracua	[x]				[x]							LC			CR	criticamente ameaçado extinção na lista brasileira
AVE	<i>Monasa morphoeus</i>	chora-chuva-cle-cara branca	[x]				[x]							LC			END	ameaçado de extinção na lista brasileira
AVE	<i>Nyctibius aethereus</i>	mãe-da-lua-parda	[x]				[x]							LC			END	ameaçado de extinção na lista brasileira
AVE	<i>Trogon collaris</i>	surucuá-de-coleira	[x]				[x]							LC			END	ameaçado de extinção na lista brasileira
AVE	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	Arapaçu-de-garganta-amarela	[x]				[x]							LC			END	ameaçado de extinção na lista brasileira
AVE	<i>Attila spadiceus</i>	capitão-de-saia-amarelo	[x]				[x]							LC			VU	vulnerável a extinção na lista brasileira
AVE	<i>Hemitriccus griseipectus</i>	maria-de-barriga-branca	[x]				[x]							LC			VU	vulnerável a extinção na lista brasileira
AVE	<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	vite-vite-uirapuru	[x]				[x]							LC			VU	vulnerável a extinção na lista brasileira
AVE	<i>Piprites chloris</i>	papinho-amarelo	[x]				[x]							LC			VU	vulnerável a extinção na lista brasileira
AVE	<i>Schiffornis turdina</i>	flautim-marrom	[x]				[x]							LC			VU	vulnerável a extinção na lista brasileira
AVE	<i>Tangara velia</i>	saia diamante	[x]				[x]							LC			VU	vulnerável a extinção na lista brasileira
AVE	<i>Thamnomanes caesius</i>	Ipecuá	[x]				[x]							LC			VU	vulnerável a extinção na lista brasileira
AVE	<i>Phaethornis bourcierii</i>	rabo-branco-de-bico-reto	[x]				[x]							LC	App II		vu	vulnerável a extinção na lista brasileira e Apêndice II da CITES
AVE	<i>Pulsatrix perspicillata</i>	murucututu	[x]				[x]							LC	App II		VU	vulnerável a extinção na lista brasileira e Apêndice II da CITES

³ Percentage of the total biogeographic population at the site. These fields are only compulsory to justify criteria 6 & 9

⁴ | LC | NT | VU | EN | CR | EW | EX

Site name - Country

AVE	<i>Chloroceryle inda</i>	martim-pescador-da-mata		[x]			[x]							LC				associado a mata de igapó e várzea
AVE	<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	[x]				[x]							LC	App II			ave aquática e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Cymbilaimus sanctaemariae</i>	choca bambu		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Myrmotherula sunensis</i>	choquinha-do-oeste		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Myrmotherula sunensis</i>	choquinha-do-oeste		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Tangara callophrys</i>	saíra-opala		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Tangara callophrys</i>	saíra-opala		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Tangara schrankii</i>	saíra-ouro		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Akletos goeldii</i>	formigueiro-de-goeldi		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Akletos goeldii</i>	formigueiro-de-goeldi		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Cercomacroides nigrescens</i>	chororó-negro		[x]			[x]							LC				endêmica
AVE	<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira		[x]			[x]							LC				migrante dentro do continente americano
AVE	<i>Butorides striata</i>	socozinho		[x]			[x]							LC				migrante dentro do continente americano
AVE	<i>Colonia colonus</i>	viuvinha		[x]			[x]							LC				Migrante dentro do continente Americano
AVE	<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado		[x]			[x]							LC				Migrante dentro do continente Americano
AVE	<i>Megarynchus pitangua</i>	nelnel		[x]			[x]							LC				Migrante dentro do continente Americano
AVE	<i>Mycteria americana</i>	Cabeça-seca		[x]			[x]							LC				Migrante dentro do continente Americano
AVE	<i>Sirystes sibilator</i>	gritador		[x]			[x]							LC				Migrante dentro do continente Americano
AVE	<i>Jabiru mycteria</i>	Tuiuiú		[x]			[x]							LC	APP I			Migrante dentro do continente Americano e listada no Apêndice I da CITES
AVE	<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo		[x]			[x]							LC				Migrante dentro do continente Americano/campos
AVE	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	Andorinha-serradora		[x]			[x]							LC				Migrante dentro do continente Americano/campos
AVE	<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande		[x]			[x]							LC				migrante meridional

Site name - Country

AVE	<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata		[x]			[x]							LC				migrante meridional
AVE	<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado		[x]			[x]							LC				migrante meridional
AVE	<i>Sublegatus modestus</i>	guaracava-modesta		[x]			[x]							LC				migrante meridional
AVE	<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri		[x]			[x]							LC				migrante meridional
AVE	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe		[x]			[x]							LC				migrante meridional/campos
AVE	<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha		[x]			[x]							LC				migrante meridional/campos
AVE	<i>Aramus guarauna</i>	Carão		[x]			[x]							LC				migrante regional no território nacional
AVE	<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato		[x]			[x]							LC				migrante regional no território nacional
AVE	<i>Tringa solitaria</i>	macarico-solitário		[x]			[x]							LC				migrante setentrional
AVE	<i>Vireo olivaceus</i>	juruvira boreal		[x]			[x]							LC				migrante setentrional
AVE	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional
AVE	<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	corocoró		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional
AVE	<i>Phaetusa simplex</i>	trinta-réis-grande		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional
AVE	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	Biguá		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional
AVE	<i>Rhynchops niger</i>	talha-mar		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional
AVE	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	Gavião-caramujeiro		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional
AVE	<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá paca		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional
AVE	<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura		[x]			[x]							LC	App II			migrante dentro do território nacional e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Ictinia plumbea</i>	sovi		[x]			[x]							LC	App II			migrante dentro do território nacional e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	Bem-te-vizinho-de-asa-ferrugínea		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional.
AVE	<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional.
AVE	<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu		[x]			[x]							LC				migrante dentro do território nacional/campos

Site name - Country

AVE	<i>Gallinula galeata</i>	frango-d' água-comum		[x]			[x]							LC				migratória
AVE	<i>Ardea alba</i>	Garça-branca-grande		[x]			[x]							LC		App II		migratória e listada no Apêndice II do CMS
AVE	<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		[x]			[x]							LC		APP II		migratória e listada no Apêndice II do CMS
AVE	<i>Falco peregrinus</i>	falcão peregrino		[x]			[x]							LC	App I	App II		migratória e Listada nos Apêndice I da CITES e II da CMS
AVE	<i>Anthracothora x nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta		[x]			[x]							LC	App II			migratória setentrional e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Pandion haliaetus</i>	águia-pescadora		[x]			[x]							LC	App II	App II		migratória setentrional e listada no Apêndice II da CITES e da CMS
AVE	<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-de-bando		[x]			[x]							LC				migratoria setentrional/campos
AVE	<i>Celeus torquatus</i>	pica-pau-de-coleira	[x]				[x]							NT			END	quase ameaçada de extinção na IUCN e ameaçada na lista brasileira
AVE	<i>Harpia harpyja</i>	Gavião-real, Harpia	[x]				[x]							NT	App I		VU	ameaçada de extinção IUCN, vulnerável na lista brasileira e Apêndice I da CITES
AVE	<i>Morphnus guianensis</i>	Uiraçu-falso	[x]				[x]							NT			VU	quase ameaçada de extinção na IUCN e vulnerável na lista brasileira
AVE	<i>Formicarius rufifrons</i>	pinto-do-mato-de-fronte-vermelha	[x]	[x]			[x]							NT				endemica e quase ameaçada de extinção na IUCN
AVE	<i>Neochen jubata</i>	Pato corredor	[x]	[x]			[x]							NT				migrante dentro do território nacional e quase ameaçada de extinção pela IUCN
AVE	<i>Conirostrum bicolor</i>	figuinha-do-mangue	[x]				[x]							NT				quase ameaçada de extinção na IUCN
AVE	<i>Crypturellus atrocapillus</i>	inhambu-de-coroa-preta	[x]				[x]							NT				quase ameaçada de extinção na IUCN
AVE	<i>Dendroplex kienerii</i>	arapaçu ferrugem	[x]				[x]							NT				quase ameaçada de extinção na IUCN
AVE	<i>Psophia leucoptera</i>	jacamim-de-costas-brancas	[x]				[x]							NT				quase ameaçada de extinção na IUCN
AVE	<i>Tinamus guttatus</i>	inhambu-galinha	[x]				[x]							NT				quase ameaçada de extinção na IUCN
AVE	<i>Tinamus major</i>	inhambu-de-cabeça-vermelha	[x]				[x]							NT				quase ameaçada de extinção na IUCN
AVE	<i>Zebrilus undulatus</i>	socoi-ngue-zague	[x]				[x]							NT				quase ameaçada de extinção na IUCN
AVE	<i>Amazona farinosa</i>	papagaio-moleiro	[x]				[x]							NT	App II			quase ameaçada pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Amazona festiva</i>	papagaio-da-várzea	[x]				[x]							NT	App II			quase ameaçada pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Amazona kawalli</i>	papagaio-dos-garbes	[x]				[x]							NT	App II			quase ameaçada pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES

Site name - Country

AVE	<i>Pyrilia barrabandi</i>	curica-de-bochecha-laranja	[x]				[x]							NT	App II			quase ameaçada pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho	[x]				[x]							NT	App II			quase ameaçada pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Neomorphus geoffroyi</i>	jacu-estalo	[x]				[x]							VU			VU	vulnerável a extinção na IUCN e na lista brasileira
AVE	<i>Patagioenas subvinacea</i>	pomba-botafogo	[x]	[x]			[x]							VU				migratória e vulnerável a extinção na IUCN
AVE	<i>Touit huetii</i>	apuim-de-asa-vermelha	[x]	[x]			[x]							VU	App II			nomade, habita áreas de várzea e terra firme, vulnerável a extinção pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
AVE	<i>Ramphastos tucanus</i>	tucano-grande-de-papo-branco	[x]				[x]							VU				vulnerável a extinção na IUCN
AVE	<i>Primolius couloni</i>	maracanã-de-cabeça-azul	[x]				[x]							VU	App I			vulnerável a extinção na IUCN e listada no Apêndice I da CITES
AVE	<i>Ramphastos vitellinus</i>	tucano-de-bico-preto	[x]				[x]							VU	APP II			vulnerável a extinção pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
MA MIFE RO	<i>Inia geoffrensis</i>	boto rosa	[x]				[x]							DD	APP II		END	listada no Apêndice II da CITES
MA MIFE RO	<i>Sotalia fluviatilis</i>	boto tucuxi	[x]				[x]							DD	App I			Apêndice II da CITES
MA MIFE RO	<i>Pteronura brasiliensis</i>	Ariranha	[x]				[x]			[x]				EN	App I		VU	ameaçada de extinção na IUCN e vulnerável na lista brasileira e listada no Apêndice I da CITES
MA MIFE RO	<i>Felis yagouaroundi</i>	maracajá preto	[x]				[x]							LC	APP II		VU	vulnerável a extinção na lista brasileira e Apêndice II da CITES
MA MIFE RO	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	[x]				[x]							LC	APP II		VU	vulnerável a extinção na lista brasileira e Apêndice II da CITES
MA MIFE RO	<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	[x]				[x]							NT	APP I		VU	ameaçada de extinção IUCN, vulnerável na lista brasileira e Apêndice I da CITES
MA MIFE RO	<i>Speothos venaticus</i>	cachorro-do-mato-vinagre	[x]				[x]							NT	App I		VU	ameaçada de extinção IUCN, vulnerável na lista brasileira e Apêndice I da CITES
MA MIFE RO	<i>Leopardus wiedii</i>	maracajá-peludo	[x]				[x]							NT	App I		VU	ameaçada de extinção IUCN, vulnerável na lista brasileira e Apêndice I da CITES
MA MIFE RO	<i>Atelocynus microtis</i>	Cachorro-do-mato-de-orelhas-curtas	[x]				[x]							NT			VU	quase ameaçada de extinção na IUCN e vulnerável na lista brasileira

Site name - Country

MA MIFE RO	<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	[x]				[x]							NT	APP I			ameaçada de extinção IUCN, e Apêndice I da CITES
MA MIFE RO	<i>Trichechus inunguis</i>	Peixe-boi-da-amazônia	[x]				[x]			[x]				VU	App I		VU	ameaçada de extinção IUCN, vulnerável na lista brasileira e Apêndice I da CITES
MA MIFE RO	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	[x]				[x]							VU	App II		VU	vulnerável a extinção pela IUCN e na lista Brasileira e listada no Apêndice II da CITES
MA MIFE RO	<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	[x]				[x]							VU	App II		VU	vulnerável a extinção pela IUCN e na lista Brasileira e listada no Apêndice II da CITES
MA MIFE RO	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	[x]				[x]							VU	App II		VU	vulnerável a extinção pela IUCN e na lista Brasileira e listada no Apêndice II da CITES
PEIX E	<i>Arapaima gigas</i>	Pirarucu		[x]			[x]		[x]	[x]				DD	App II		-	listada no Apêndice II da CITES
PEIX E	<i>Brycon amazonicus</i>	Matrinchã					[x]		[x]	[x]				LC				
PEIX E	<i>Phractocephalus hemiliopterus</i>	pirarara		[x]			[x]		[x]	[x]				NE				desova
PEIX E	<i>Piaractus brachipomus</i>	pirapitinga		[x]			[x]		[x]	[x]				NE				desova
PEIX E	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>	Cachara, Surubim		[x]			[x]		[x]	[x]				NE				desova
PEIX E	<i>Colossoma macropomum</i>	tambaquí		[x]			[x]		[x]	[x]				NE				migração
PEIX E	<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>	Piraíba					[x]		[x]	[x]				NE				pressão de caça/migratoria
PEIX E	<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>	Piraputaba		[x]			[x]		[x]	[x]				NE				pressão de caça/migratoria
PEIX E	<i>Hemiodus unimaculatus</i>	Frecheira					[x]		[x]	[x]				NE				
PEIX E	<i>Hoplias malabaricus</i>	Traira					[x]		[x]	[x]				NE				
PEIX E	<i>Hoplosternum fasciatum</i>	Tamuatã					[x]		[x]	[x]				NE				
PEIX E	<i>Pimelodus blochii</i>	Mandi					[x]		[x]	[x]				NE				
PEIX E	<i>Potamorhina altamazonica</i>	Branquinha					[x]		[x]	[x]				NE				
PEIX E	<i>Prochilodus nigricans</i>	Curimatã					[x]		[x]	[x]				ne				

Site name - Country

PEIX E	<i>Psectrogaster amazonica</i>	Cascuda					[x]		[x]	[x]				NE				
PEIX E	<i>Pygocentrus nattereri</i>	piranha-vermelha					[x]		[x]	[x]				NE				
PEIX E	<i>Rhamdia quelen</i>	jundiá					[x]		[x]	[x]				NE				
peIX E	<i>Semaprochilodus kneri</i>	Juraqui					[x]		[x]	[x]				NE				
PEIX E	<i>Triportheus elongatus</i>	Sardinha					[x]		[x]	[x]				NE				
PRIM ATA	<i>Pithecia vanzolini</i>	Parauacu	[x]				[x]							DD	App II			listada no Apêndice II da CITES
PRIM ATA	<i>Lagothrix cana</i>	macaco-barrigudo	[x]				[x]							END				ameaçado de extinção na IUCN
PRIM ATA	<i>Cacajao calvus</i>	uacari branco	[x]				[x]							VU	App I		DD	vulnerável a extinção na IUCN e listada no Apêndice I da CITES
PRIM ATA	<i>Callimico goeldii</i>	mico-preto	[x]	[x]			[x]							VU	App I			ocorre em floresta de bambu, vulnerável a extinção na IUCN e listada no Apêndice I da CITES
PRIM ATA	<i>Lagothrix poeppigii</i>	macaco-barrigudo	[x]				[x]							VU				vulnerável a extinção na IUCN
PRIM ATA	<i>Pithecia albicans</i>	Parauacu branco	[x]				[x]							VU	App II			vulnerável a extinção pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
PRIM ATAS	<i>Ateles chamek</i>	macaco-preto	[x]				[x]							END	App II		VU	ameaçada de extinção IUCN, vulnerável na lista brasileira e Apêndice II da CITES
REPT IL	<i>Podocnemis expansa</i>	tracajá		[x]			[x]							LC	App II			desova e listada no Apêndice II da CITES
REPT IL	<i>Melanosuchus niger</i>	Jacaré-açu	[x]	[x]			[x]							LC	App II			época seca
REPT IL	<i>Stenocercus fimbriatus</i>	lagarto	[x]				[x]							NT				quase ameaçada de extinção na IUCN
REPT IL	<i>Peltocephalus dumerilianus</i>	Tartaruga-de-cabeça-grande-do-Amazonas	[x]				[x]			[x]				VU	App II		IC	vulnerável a extinção pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
REPT IL	<i>Podocnemis sextuberculata</i>	laçá, Pitiú	[x]	[x]			[x]							VU	App II		NT	vulnerável a extinção pela IUCN e quase ameaçada na lista Brasileira e listada no Apêndice II da CITES
REPT IL	<i>Priodontes maximus</i>	tatu-canastra	[x]				[x]							VU	App I		VU	vulnerável a extinção na IUCN e listada no Apêndice I da CITES
REPT IL	<i>Chelonoidis denticulata</i>	jabuti-tinga	[x]				[x]							VU	App II			vulnerável a extinção pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES
REPT IL	<i>Podocnemis unifilis</i>	Tracajá	[x]	[x]			[x]							VU	App II			vulnerável a extinção pela IUCN e listada no Apêndice II da CITES

Site name - Country

Optional text box to provide further information on animal species of international importance:

(This field is limited to 3000 characters)

--	--

3.4 Ecological communities whose presence relates to the international importance of the site

Name of ecological community	Community qualifies under Criterion 2?	Description	Justification
Comunidade vegetal de campinaranas	<input checked="" type="checkbox"/>	Comunidade edáfica de solos pobres e arenosos, sujeitos à variação drástica na disponibilidade de água	Espécies endêmicas e migradoras
Comunidade vegetal de bambus (tabocais)	<input checked="" type="checkbox"/>	florestas abertas com bambu do gênero Guadua, ocorrendo em áreas inundáveis e de terra firme	Área importante para 3 espécies migratórias de aves
Comunidade vegetal de chavascal	<input checked="" type="checkbox"/>	Áreas extensas ao longo da planície fluvial de vegetação baixa, arbustiva, pantanosa e quase impossível de transpor durante a seca (Ayres, 1995).	Áreas importantes para a biodiversidade com elevado endemismo de aves.
Comunidade de aves	<input checked="" type="checkbox"/>	Populações associadas a ilhas de inundação, matas de igapó e campinaranas, e restringidas por grandes rios	Espécies endêmicas e migratórias
Comunidade de peixes	<input checked="" type="checkbox"/>	Espécies associadas a planícies de inundação, grandes comerciais, raras, ornamentais e restritas	Espécies migratórias

Optional text box to provide further information (This field is limited to 3000 characters)

--	--

What is the Site like?

4.1 Ecological character

Please summarize the ecological components, processes and services which are critical to determining the ecological character of the site. Please also summarize any natural variability in the ecological character of the site, and any known past or current change

(This field is limited to 4000 characters)

A área do sítio inclui a planície de inundação da bacia hidrográfica do Rio Juruá e suas sub-bacias, formada por um complexo sistema de rios, canais, lagos, ilhas e barreiras que são modificados constantemente devido à sedimentação e ao transporte de sedimentos em suspensão (Junk, et al., 1997). Os rios são enquadrados na categoria de “rios de água branca”, por possuírem uma coloração amarelada (água barrenta), resultante do transporte elevado de material em suspensão (Sioli, 1984).

O rio Juruá é um dos mais importantes contribuintes do rio Solimões, e nasce na porção peruana da Serra da Contamana, com o nome de Rio Toroltuc, e atravessa os estados do Acre e do Amazonas. No Brasil a sua bacia hidrográfica se estende por 177.300 km², contribuindo com 4,6% dos 3,89 milhões de km² da bacia do rio Amazonas. O rio drena áreas de coberturas sedimentares cretáceas e cenozoicas representadas pela Formação Solimões, Formação Cruzeiro do Sul e Formação Içá na jusante do rio (Cavalcante 2006; Maia e Marmo 2010; Caputo 2014). Da cidade de Cruzeiro do Sul (AC) até o município de Juruá (AM) o rio apresenta-se, de acordo com o padrão de canal, como um rio meandrante, formando lagos e baías inseridos na matriz de várzea, sendo regulado pela dinâmica de inundação que fornece uma variedade de habitats para diversas espécies de plantas e animais (Junk e Silva, 1997). A região é extremamente importante para a reprodução da ictiofauna e herpetofauna através de seu complexo sistema de lagos, contemplando ainda dezenas de praias importantes para a desova de quelônios aquáticos da região.

O rio drena regiões com domínio de Floresta Ombrófila Densa e Aberta, com presença ou não de palmeiras e/ou bambus, e regiões de campinaranas (BRASIL, 1977), o que faz da região uma área altamente diversa sendo considerada de “muito alta importância” para a conservação da fauna e flora local (AYRES et al., 2005), estando inserida no Corredor Central da Amazônia, e na área de endemismo Inambari (Cracraft, 1985).

4.2 What wetland type(s) are in the site?

Please list all wetland types which occur on the site, and for each of them: - rank the four most abundant types by area from 1 (greatest extent) to 4 (least extent) in the third column, - if the information exists, provide the area (in ha) in the fourth column - if this wetland type is used for justifying the application of Criterion 1, indicate if it is representative, rare or unique in the last column - you can give the local name of the wetland type if different from the Ramsar classification system in the second column

Marine or coastal wetlands

Wetland types (code and name) ⁵	Local name	Ranking of extent (1: greatest - 4: least)	Area (ha) of wetland type	Justification of Criterion 1 ⁶

Inland wetlands

Wetland types (code and name) ⁷	Local name	Ranking of extent (1: greatest - 4: least)	Area (ha) of wetland type	Justification of Criterion 1 ⁶
Xf: Freshwater, tree-dominated wetlands	Várzea e igapós	1		Representativo
M: Permanent rivers/ streams/ creeks	Rios Juruá, Tarauacá, Moa, Gregório, Jordão e igarapés como Jaminawá, São Salvador, Primavera, Mato Grosso	2		Representativo
P: Seasonal/ intermittent freshwater lakes		3		Representativo
W: Shrub-dominated wetlands	Campinaranas (Campinaranas do Acre)	4		Unico

⁵ A: Permanent shallow marine waters | B: Marine subtidal aquatic beds (Underwater vegetation) | C: Coral reefs | D: Rocky marine shores | E: Sand, shingle or pebble shores | G: Intertidal mud, sand or salt flats | Ga: Bivalve (shell-fish) reefs | H: Intertidal marshes | I: Intertidal forested wetlands | J: Coastal brackish / saline lagoons | F: Estuarine waters | Zk(a): Karst and other subterranean hydrological systems | K: Coastal freshwater lagoons

⁶ | Representative | Rare | Unique

⁷ M: Permanent rivers/ streams/ creeks | L: Permanent inland deltas | Y: Permanent Freshwater springs; oases | N: Seasonal/ intermittent/ irregular rivers/ streams/ creeks | O: Permanent freshwater lakes | Tp: Permanent freshwater marshes/ pools | P: Seasonal/ intermittent freshwater lakes | Ts: Seasonal/ intermittent freshwater marshes/ pools on inorganic soils | Tp: Permanent freshwater marshes/ pools | W: Shrub-dominated wetlands | Xf: Freshwater, tree-dominated wetlands | Ts: Seasonal/ intermittent freshwater marshes/ pools on inorganic soils | U: Permanent Non-forested peatlands | Xp: Permanent Forested peatlands | Va: Montane wetlands | Vt: Tundra wetlands | Q: Permanent saline/ brackish/ alkaline lakes | R: Seasonal/ intermittent saline/ brackish/ alkaline lakes and flats | Sp: Permanent saline/ brackish/ alkaline marshes/ pools | Ss: Seasonal/ intermittent saline/ brackish/ alkaline marshes/ pools | Zg: Geothermal wetlands | Zk(b): Karst and other subterranean hydrological systems

Human-made wetlands

Wetland types (code and name) ⁸	Local name	Ranking of extent (1: greatest - 4: least)	Area (ha) of wetland type	Justification of Criterion 1 ⁶

What non-wetland habitats are within the site?

Other non-wetland habitat

Other non-wetland habitats within the site	Area (ha) if known
Floresta Ombrófila (Aberta e Densa)	
Savana Parque	

Habitat connectivity (ECD)

<p>A região do sítio é composta por um contínuo de áreas protegidas (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) que formam um grande bloco de conservação e estão inseridos em dois corredores ecológicos do Projeto Nacional Corredores Ecológicos (Ayres et al., 2005). Na porção mais ao norte do sítio encontra-se o Corredor Central da Amazônia (CCA) e mais ao sul o Corredor Oeste da Amazônia. O Projeto Nacional Corredores Ecológicos visa à conservação da biodiversidade através da formação de corredores, com o objetivo de criar e aumentar a conexão entre fragmentos florestais melhorando assim o fluxo gênico entre as populações biológicas. Essa nova área além de abrigar os dois corredores possui uma vasta rede hidrográfica que atua como um corredor hidrográfico aumentando ainda mais a conectividade na região.</p>

⁸ 1: Aquaculture ponds | 2: Ponds | 3: Irrigated land | 4: Seasonally flooded agricultural land | 5: Salt exploitation sites | 6: Water storage areas/Reservoirs | 7: Excavations | 8: Wastewater treatment areas | 9: Canals and drainage channels or ditches | Zk(c): Man-made subterranean hydrological systems

4.3 Biological components

4.3.1 Plant species

Other noteworthy plant species

Scientific name*	Common name	Justification
<i>Dipteryx odorata</i>		espécies de potencial econômico e alimentar muito utilizadas pelas comunidades da Resex Rio Gregório.
<i>Ocotea cymbarum</i>		espécie de valor economico e com declínio verificado ou projetado
<i>Astrocaryum murumuru</i>	murumuru	recurso extrativista
<i>Carapa guianensis</i>	andiroba	recurso extrativista
<i>Ceiba pentandra</i>	sumaúma	recurso extrativista
<i>Copaifera officinalis</i>	copaiba	espécies de potencial econômico e alimentar muito utilizadas pelas comunidades da Resex Rio Gregório.
<i>Simarouba amara</i>	marupá	espécies de potencial econômico e alimentar muito utilizadas pelas comunidades da Resex Rio Gregório.
<i>Astrocaryum aculeatum</i>	tucumã do amazonas	recurso extrativista
<i>Copaifera sp.</i>	copaiba	recurso extrativista
<i>Euterpe precatoria</i>	açaí	recurso extrativista
<i>Hura crepitans</i>	açacu	recurso extrativista
<i>Swartzia platygynae</i>	arabá	recurso extrativista
<i>Campsiandra laurifolia</i>	Acapurana	utilizados na medicina tradicional
<i>Brosimum guianense</i>	leiteira-vermelha.	
<i>Castilla ulei</i>	caucho	
<i>Conceveiba guianensis</i>		
<i>Couratari tenuicarpa</i>		
<i>Duroia hirsuta</i>		
<i>Duroia saccifera</i>		
<i>Eschweilera andina</i>		
<i>Eschweilera coriacea</i>		
<i>Eschweilera micrantha</i>		
<i>Eschweilera pseudodecolorans</i>		
<i>Eschweilera romeu-cardosi</i>		
<i>Eschweilera wachenheimii</i>		
<i>Ficus maximus</i>		
<i>Helianthostylis sprucei</i>		
<i>Heliconia chartacea</i>	caete bravo	
<i>Inga alba</i>	ingá vermelha	
<i>Inga paraensis</i>		
<i>Iryanthera laevis</i>		
<i>Ischnosiphon sp.</i>		
<i>Licania heteromorpha</i>		
<i>Licania micrantha</i>		
<i>Licania niloi</i>		
<i>Licania prismatocarpa</i>		
<i>Licania rodriguesii</i>		

Site name - Country

<i>Mouriri grandiflora</i>		
<i>Neea oppositifolia</i>		
<i>Osteophloeum platyspermum</i>		
<i>Palicourea amapaensis</i>		
<i>Parahancornia amapa</i>	amapá-amargoso	
<i>Parinari montana</i>		
<i>Paypayrola grandiflora</i>		
<i>Piper demeraranum</i>		
<i>Pouteria cuspidata</i>		
<i>Pouteria erythrochrysa</i>		
<i>Pouteria freitasii</i>		
<i>Pouteria guianensis</i>	abiurana	
<i>Pouteria hispida</i>		
<i>Pouteria venosa</i>	bapeba-pessegueiro	
<i>Rinorea guianensis</i>		
<i>Rinorea racemosa</i>		
<i>Sapium glandulatum</i>	pau de leite	
<i>Sclerolobium sp</i>		
<i>Sterculia frondosa</i>		
<i>Theobroma cacao</i>	cacaueiro	
<i>Virola venosa</i>		
<i>Vochysia lomatophylla</i>		

Invasive alien plant species

Scientific name	Common name	Impacts ⁹

Optional text box to provide further information (This field is limited to 2500 characters)

--	--

4.3.2 Animal species

Other noteworthy animal species

Phylum	Scientific name	Common name	Pop. size (optional)	Period of pop. est. (optional)	% occurrence (optional)	Position in range /endemism/other (optional)
ANFÍBI O	<i>Adelphobates quinquevittatus</i>	perereca				Apêndice II da CITES
ANFÍBI O	<i>Allobates femoralis</i>	anfibio				Apêndice II da CITES
ANFÍBI O	<i>Ameerega hahneli</i>	sapo				Apêndice II da CITES

⁹ No impacts | Potentially | Actually (minor impacts) | Actually (major impacts)

ANFÍBI O	<i>Ameerega petersi</i>	sapo				Apêndice II da CITES
ANFÍBI O	<i>Ameerega trivittata</i>	sapo				Apêndice II da CITES
ANFÍBI O	<i>Ranitomeya vanzolinii</i>	sapo				Apêndice II da CITES
ANFÍBI O	<i>Ranitomeya ventrimaculata</i>	sapo				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Ara macao</i>	aracanga				Apêndice I da CITES
AVE	<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei				Apêndice I da CITES e Apêndice II da CMS
AVE	<i>Accipiter bicolor</i>	gavião- bombachinha- grande				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Amazona ochrocephala</i>	papagaio-campeiro				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Ara severus</i>	maracanã guaçu				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Aratinga leucophthalma</i>	periquitão- maracanã				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Aratinga weddellii</i>	periquito-de- cabeça-suja				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Brotogeris sanctithomae</i>	periquito-testinha				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Brotogeris versicolurus</i>	periquito-de-asa- branca				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Busarellus nigricollis</i>	gavião-belo				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Buteogallus schistaceus</i>	gavião-azul				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Buteogallus urubitinga</i>	gavião-preto				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Chondrohierax uncinatus</i>	gavião-caracoleiro				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Daptrius ater</i>	gavião-de anta				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Derophtyx accipitrinus</i>	anacã				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Falco rufigularis</i>	Cauaré				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Glaucidium hardyi</i>	caburé da-amazônia				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Harpagus bidentatus</i>	gaviao-ripina				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Herpetotlueres cachinnans</i>	Acauã				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Heterospizias mefidionalis</i>	gavião-caboclo				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-de-cabeça- cinza				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Leucopternis kuhli</i>	gavião-vaqueiro				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Lophotrix cristata</i>	coruja-de-crista				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Micrastur gilvicolis</i>	falcão-mateiro				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Micrastur mirandollei</i>	tanatau				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Orthopsittacus manilatus</i>	maracanã do-buriti				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Phaethornis hispidus</i>	rabo-branco-cinza				Apêndice II da CITES

AVE	<i>Phaethornis malaris</i>	besourão-de-bico-grande				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Phaethornis philippii</i>	rabo-branco-amarelo				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Phaethornis ruber</i>	rabo-branco-rubro				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Pionus mensruus</i>	maitaca-de-cabeça-azul				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Pyrrhura roseifrons</i>	tiriba-de-cabeça-vermelha				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Pyrrhura roseifrons</i>	tiriba-de-cabeça-vermelha				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Ramphastos toco</i>	tucano-açu				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pegamacaco				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Thalurania furcata</i>	beija-flor-tesoura-verde				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Threnetes leucurus</i>	balança-rabo-de-garganta-preta				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Pteroglossus castanotis</i>	Araçari-castanho				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Cathartes melambrotus</i>	urubu-da-mata				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta				Apêndice II da CITES
AVE	<i>Anhima cornuta</i>	Anhuma				aves aquáticas
AVE	<i>Anhinga anhinga</i>	Biguatinga				aves aquáticas
AVE	<i>Aramides cajanea</i>	Saracura-três-potes				aves aquáticas
AVE	<i>Ardea cocoi</i>	Garça-moura				aves aquáticas
AVE	<i>Chloroceryle aenea</i>	martim-pescador-miúdo				aves aquáticas
AVE	<i>Chloroceryle amazona</i>	Martim-pescador-verde				aves aquáticas
AVE	<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno				aves aquáticas
AVE	<i>Crotophaga major</i>	anu-coroca				aves aquáticas
AVE	<i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena				aves aquáticas
AVE	<i>EuryPyga helias</i>	pavãozinho-do-pará				aves aquáticas
AVE	<i>Heliornis fulica</i>	picaparra				aves aquáticas
AVE	<i>Jacana jacana</i>	Jaçana				aves aquáticas
AVE	<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda				aves aquáticas
AVE	<i>Megaceryle torquata</i>	Martim-pescador-grande				aves aquáticas
AVE	<i>Paroaria gularis</i>	cardeal-da-amazônia				aves aquáticas
AVE	<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real				aves aquáticas
AVE	<i>Sternula supercilialis</i>	trinta-réis-anão				aves aquáticas
AVE	<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi				aves aquáticas
MAMI FERO	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaririca				Apêndice I da CITES
MAMI FERO	<i>Pecari tajacu</i>	cateto				Apêndice II da CITES
MAMI FERO	<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça				Apêndice II da CITES

Site name - Country

MAMI FERO	<i>Agouti paca</i>	paca				Apêndice II da CITES
MAMI FERO	<i>Eira barbara</i>	irara				Apêndice II da CITES
PRIMA TA	<i>Alouatta seniculus</i>	Guariba vermelho				Apêndice II da CITES
PRIMA TA	<i>Callicebus moloch</i>	Zogue-zogue				Apêndice II da CITES
PRIMA TA	<i>Saguinus imperator subgriscenses</i>	bigodeiro				Apêndice II da CITES
PRIMA TA	<i>Callicebus cupreus</i>	zogue zogue				Apêndice II da CITES
PRIMA TA	<i>Callicebus regulus</i>	zogue zogue				Apêndice II da CITES
PRIMA TAS	<i>Cebus apella</i>	macaco prego				Apêndice II da CITES
PRIMA TAS	<i>Saguinus fuscicollis</i>	sagui				Apêndice II da CITES
PRIMA TAS	<i>Saguinus fuscicollis melanoleucus</i>	soium- branco				Apêndice II da CITES
PRIMA TAS	<i>Saguinus mystax</i>	Sauim				Apêndice II da CITES
PRIMA TAS	<i>Saimiri boliviensis</i>	Macaco de cheiro				Apêndice II da CITES
PRIMA TAS	<i>Saimiri sciureus</i>	Macaco-de-cheiro				Apêndice II da CITES
PRIMA TAS	<i>Aotus nigriceps</i>	macaco da noite				Apêndice II da CITES
PRIMA TAS	<i>Callicebus purinus</i>	sauá-de-colar				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Corallus hortulanus</i>	Suaçubóia				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Dracaena guianensis</i>	lagarto jacaré				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Paleosuchus palpebrosus</i>	jacaré				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Salvator merianae</i>	teiu gigante				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Boa constrictor</i>	jiboia				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Clelia clelia</i>	muçurana, cobra-preta				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Eunectes murinus</i>	sucuri verde				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Iguana iguana</i>	iguana				Apêndice II da CITES
REPTIL	<i>Caiman crocodilus</i>	jacaré-tinga				Apêndice II da CITES

Invasive alien animal species

Phylum	Scientific name	Common name	Impacts ⁹

Optional text box to provide further information (This field is limited to 2500 characters)

--	--

4.4 Physical components

4.4.1 Climate

Please indicate the prevailing climate type(s) by selecting below the climatic region(s) and subregion(s), using the Köppen-Gieger Climate Classification System.

Climatic region ¹⁰	Subregion ¹¹
A. Tropical humid climate	Af: Tropical wet (No dry season) Am: Tropical monsoonal (Short dry season; heavy monsoonal rains in other months)

If changing climatic conditions are affecting the site, please indicate the nature of these changes:

(This field is limited to 1000 characters)

<p>Mudanças no padrão de chuvas foram constatadas para o norte da Amazônia em anos de El-Niño intenso e o aumento da quantidade e intensidade de eventos de extremos (seca e cheia) estão de acordo com as projeções de longo prazo de modelos climáticos na Amazônia até o final do século XXI (Marengo, 2011). O Rio Juruá, na região de Cruzeiro do Sul teve o menor registro de nível em Agosto de 2017 (2,29 m acima do nível do mar), causando prejuízos no abastecimento e transporte e consequentemente na economia da região. Determinados municípios da região só é possível chegar por meio fluvial. Em eventos de cheia extrema, como no caso de fevereiro de 2017, o nível da água chegou a 14,20 metros, o maior nível em 22 anos. Cerca de 8 mil famílias foram afetadas diretamente pelas cheias do Rio Moa e Juruá.</p>
--

4.4.2 Geomorphic setting

a) Minimum elevation above sea level (in metres) (The online RIS only accepts numeric values)

32

a) Maximum elevation above sea level (in metres) (The online RIS only accepts numeric values)

650

b) Position in landscape/river basin:

- ☒ Entire river basin
☐ Upper part of river basin
☐ Middle part of river basin
☐ Lower part of river basin
☐ More than one river basin
☐ Not in river basin
☐ Coastal

Please name the river basin or basins. If the site lies in a sub-basin, please also name the larger river basin. For a coastal/marine site, please name the sea or ocean. (This field is limited to 1000 characters)

¹⁰ A. Tropical humid climate | B. Dry climate | C. Moist Mid-Latitude climate with mild winters | D. Moist Mid-Latitude climate with cold winters | E. Polar climate with extremely cold winters and summers | H. Highland

¹¹ Af: Tropical wet (No dry season) | Am: Tropical monsoonal (Short dry season; heavy monsoonal rains in other months) | Aw: Tropical savanna (Winter dry season) | BWh: Subtropical desert (Low-latitude desert) | BSh: Subtropical steppe (Low-latitude dry) | BWk: Mid-latitude desert (Mid-latitude desert) | BSk: Mid-latitude steppe (Mid-latitude dry) | Csa: Mediterranean (Mild with dry, hot summer) | Csb: Mediterranean (Mild with dry, warm summer) | Cfa: Humid subtropical (Mild with no dry season, hot summer) | Cwa: Humid subtropical (Mild with dry winter, hot summer) | Cfb: Marine west coast (Mild with no dry season, warm summer) | Cfc: Marine west coast (Mild with no dry season, cool summer) | Dfa: Humid continental (Humid with severe winter, no dry season, hot summer) | Dfb: Humid continental (Humid with severe winter, no dry season, warm summer) | Dwa: Humid continental (Humid with severe, dry winter, hot summer) | Dwb: Humid continental (Humid with severe, dry winter, warm summer) | Dfc: Subarctic (Severe winter, no dry season, cool summer) | Dfd: Subarctic (Severe, very cold winter, no dry season, cool summer) | Dwc: Subarctic (Severe, dry winter, cool summer) | Dwd: Subarctic (Severe, very cold and dry winter, cool summer) | ET: Tundra (Polar tundra, no true summer) | EF: Ice Cap (Perennial ice) | H: Highland (-)

Bacia hidrográfica do Rio Juruá, sub-bacia do Solimões/Amazonas. A região do sítio compreende a calha principal do Rio Juruá e seus principais tributários. O rio Juruá nasce na porção peruana da Serra da Contamana, percorrendo 380 km antes de transpor a fronteira brasileira no noroeste do estado do Acre, no município de Marechal Thaumaturgo (ANA, 2017). O rio percorre aproximadamente 3.280 km. Os seus principais afluentes, os rios Liberdade, Gregório, Eiru e Tarauacá encontram-se em sua margem direita (ANA, 2012). Integra junto aos rios Xingu, Tapajós, Madeira, Purus, Jutai e Javari os afluentes da margem direita do Rio Amazonas. Drena aproximadamente 2,54 milhões de km² de área onde vivem cerca de 5 milhões de pessoas (ANA, 2017). No território brasileiro a bacia hidrográfica do rio Juruá cobre uma área de 177.300 km² entre os estados do Acre e do Amazonas. Em sua porção alta, com largura de 425 km, encontram-se os seus principais afluentes. Suas porções média e baixa caracterizam-se por serem estreitas, com largura mínima próxima a 40 km mas com uma larga planície de inundação (ANA, 2017).

4.4.3 Soil

- ☒ Mineral
☐ Organic
☐ No available information

Are soil types subject to change as a result of changing hydrological conditions (e.g., increased salinity or acidification)?

☐ Yes / ☒ No

Please provide further information on the soil (optional) (This field is limited to 1000 characters)

A bacia de drenagem do Rio Juruá ocorre principalmente sobre solos luvisolos e os argissolos, que correspondem a dois terços dos solos na bacia, e também sobre cambissolos, espodossolos, gleissolos, plintossolos e latossolos (Brasil, 2009, 2010, 2011, ICMBIO, 2017). Os luvisolos são encontrados em 33,9% da área de da bacia do rio Juruá. São solos minerais, não hidromórficos, com horizonte B textural semelhantes aos argissolos, e contém argila de alta atividade. Os argissolos se distribuem por 32,8% da bacia do rio Juruá. São solos minerais que apresentam aumento gradativo de argila do horizonte superficial A para o horizonte B, levando a uma transição clara abrupta ou gradual que lhes caracterizam como do tipo textural (Bt). São solos vulneráveis aos processos de erosão hídrica, principalmente quando conjugados a relevos ondulado ou forte ondulado. São encontrados nas porções central e oeste do estado do Amazonas oriundos de sedimentos dos períodos Cretáceo e Paleógeno, comumente classificados como distróficos ou álicos.

4.4.4 Water regime

Water permanence

Presence? ¹²
Presença permanente de água.

Source of water that maintains character of the site

Presence? ¹³	Predominant water source
Input de água subterrânea.	<input checked="" type="checkbox"/>

¹² Usually permanent water present | Usually seasonal, ephemeral or intermittent water present | Unknown

¹³ Water inputs from rainfall | Water inputs from surface water | Water inputs from groundwater | Marine water | Unknown

Input de água da chuva.	
-------------------------	--

Water destination

Presence? ¹⁴
Para segmentos a jusante.

Stability of water regime

Presence? ¹⁵
Níveis de água flutuantes.

Please add any comments on the water regime and its determinants (if relevant). Use this box to explain sites with complex hydrology: (This field is limited to 2000 characters)

<p>A hidrografia na área do sítio é representada pela bacia do Rio Juruá, seus afluentes (por ex. Rios Tarauacá, Envira, Breu, Moa e Gregório) e sistemas de lagos inseridos dentro da matriz de várzea. O relevo da planície do rio Juruá é formado por terraços fluviais e planície fluvial no entorno dos principais rios e igarapés que são periodicamente inundadas. O Rio Juruá apresenta aproximadamente 3 mil km de extensão cobrindo a área do sítio de sul a norte.</p> <p>Na região do Alto Juruá, o período de chuvas inicia em outubro com média de 188,22 mm alcançando o valor máximo de 283,92 mm em março, com o nível do rio variando de 1094 a 1098 cm. O período de menor incidência de chuvas vai de maio a setembro com menor índice em julho (valor médio de 73,28 mm), quando a cota varia entre 406 a 399 cm. Em relação a vazão do rio há um aumento a partir de novembro com valor médio de 627,11 m³/s, atingindo valores máximos entre março e abril (1.842,44 a 2.034,36 m³/s.). A redução da vazão se inicia em maio com menores valores em agosto (média de 102,59 m³/s). No médio Juruá o período com maior incidência de chuvas ocorre entre dezembro e março (320,80 mm a 319,38 mm), e a cota média do rio pode chegar a 1263,15 cm em abril. O período de menor incidência de chuvas vai de junho a setembro, quando as chuvas começam a aumentar novamente. Neste período os valores médios variam de 96,07 a 112,10 mm. A vazão apresenta aumento a partir de novembro alcançando valores mais altos em abril com 3.210,85 m³/s. O volume de água começa a diminuir a partir de junho e alcança os menores valores entre setembro e outubro apresentando 373,75 m³/s. No baixo Juruá, a maior incidência de chuvas inicia em setembro/outubro (136,21 a 213,21 mm), com máximo entre dezembro a março (310,09 mm), podendo chegar a cota de 1428,42 cm. O período de menor precipitação ocorre entre os meses de junho a agosto com menor precipitação de 96,90 mm podendo chegar a cota de 170 cm nesse período. A vazão começa a aumentar a partir de novembro chegando ao máximo de 11.413,71 m³/s em março. Este parâmetro começa a diminuir a partir de abril apresentando valores menores entre agosto e outubro com menor valor médio de 1480,13 m³/s (Silva, 2017).</p>

Connectivity of surface waters and of groundwater (ECD)

--

Stratification and mixing regime (ECD)

--

¹⁴ Feeds groundwater | To downstream catchment | Marine | Unknown

¹⁵ Water levels largely stable | Water levels fluctuating (including tidal) | Unknown

4.4.5 Sediment regime

- ☒ Significant erosion of sediments occurs on the site
- ☒ Significant accretion or deposition of sediments occurs on the site
- ☒ Significant transportation of sediments occurs on or through the site
- ☐ Sediment regime is highly variable, either seasonally or inter-annually
- ☐ Sediment regime unknown

Please provide further information on sediment (optional): *(This field is limited to 1000 characters)*

A vasta planície de inundação do Rio Solimões/Amazonas e seus tributários é formada por um complexo sistema de rios, canais, lagos, ilhas e barreiras que são modificados constantemente devido à sedimentação e ao transporte de sedimentos em suspensão. Somente o Rio Solimões é responsável por 60% da carga de sedimentos da Bacia do Amazonas (Meade, 1985). Essa planície é alagada sazonalmente por diferentes tipos de água que variam amplamente, em função da sua origem, tipo de solo que drenam e das condições climáticas (Junk, 1997). As águas amazônicas podem ser divididas em três grandes grupos com base na carga sólida e dissolvida e no pH: as águas pretas (como o Rio Negro), com alto conteúdo de componentes húmicos, pobres em sólidos em suspensão e com pH entre 3,8-4,9; as águas brancas (como o Rio Solimões e Juruá), com alto conteúdo de partículas em suspensão e dissolvidos, e com pH entre 6,2 -7,2; e as águas claras (como o Rio Tapajós), com baixa turbidez e pequeno conteúdo de materiais em suspensão e substâncias húmicas, e com pH variando de 4,5 – 7,8 (Sioli, 1984).

O Rio Juruá (principal na área do sítio) é considerado um rio de água branca, com alto conteúdo de partículas em suspensão, no entanto seus lagos apresentam variações. Quando isolados, os lagos apresentam uma coloração escura classificada como água branca decantada e quando apresentam fluxo de água, esta carrega grande quantidade de material em suspensão.

No entanto, informações sobre valores de concentração de sedimentos na região são inexistentes.

Water turbidity and colour (ECD)

Os valores de turbidez para o Rio Juruá, na região do alto Juruá foi de 116,55 NTU na cheia e de 83,74 NUT na seca. No caso do Médio Juruá, A turbidez chegou a 390 NTU na cheia e 103 NTU na seca (Silva, 2017). Um estudo realizado na bacia do Rio Moa fez um diagnóstico limnológico de alguns parâmetros da água. Essa região é formada por rios e igarapés convergem formando um conjunto de ilhas fluviais, tendo como principais tributários os igarapés Japiim e Pentecoste. Esses interflúvios estão sujeitos ao alagamento e formam uma grande quantidade de lagos naturais, que constituem um berçário natural para a ictiofauna (ACRE, 2013). Além do rio Moa, foram amostrados um trecho do Paraná do Japiim e dois lagos de várzea do rio Moa. Os valores de turbidez foram baixos, considerando o limite de turbidez estabelecido pela Resolução no 357 do CONAMA (2005), de até 100 NTU para rios de Classe 1, 2 e 3. Esses baixos valores denotam a presença de pouco material em suspensão e indicam a importância da vegetação ripária, ainda preservada no rio Moa, na contenção da erosão, um dos processos que contribui para o aporte de sedimento para o interior dos rios. Nos pontos no Rio Moa a turbidez variou de 36 a 45 NTU, com exceção do ponto na foz do igarapé Preto que foi de 10 NTU. NO Paraná Japim variou ente 38 e 41 NTU. No caso dos lagos a turbidez foi ainda mais baixa (entre 8 e 10 NTU) (Lopes e Vieira, 2015).

Light - reaching wetland (ECD)

Water temperature (ECD)

A temperatura no Rio Juruá foi similar ao longo de toda a calha. No alto Juruá, foi de 26/c na cheia e 24 °C na seca. No médio Juruá foi 24°C na cheia e 24 /C na seca (Silva, 2017). A média dos valores de temperatura da água para o rio Moa foi de 24,92°C, com baixa variabilidade ao longo do rio. Para os lagos de várzea as temperaturas médias variavam de 22 a 26 °C. No caso do

Paraná Japiim a temperatura não variou ao longo do curso e apresentou uma temperatura média de 25,39°C (Lopes e Vieira, 2015).
--

4.4.6 Water pH

- ☐ Acid (pH<5.5)
☒ Circumneutral (pH: 5.5-7.4)
☐ Alkaline (pH>7.4)
☐ Unknown

Please provide further information on pH (optional): *(This field is limited to 1000 characters)*

O pH no Alto Juruá variou de 6.53 (cheia) a 6.8 (seca) e no Médio Juruá entre 7.05 (cheia) e 7.01 (seca) (Silva, 2017). Os valores de pH para o Rio Moa no Acre mostraram padrão ligeiramente neutro variando de 6.60 a 7.68. NO caso dos lagos variou de 5.95 a 6.46, e no caso do Paraná Japim de 6.7 a 7.13 (Lopes e Vieira, 2015).
--

4.4.7 Water salinity

- ☒ Fresh (<0.5 g/l)
☐ Mixohaline (brackish)/Mixosaline (0.5-30 g/l)
☐ Euhaline/Eusaline (30-40 g/l)
☐ Hyperhaline/Hypersaline (>40 g/l)
☐ Unknown

Please provide further information on salinity (optional): *(This field is limited to 1000 characters)*

--

Dissolved gases in water (ECD)

--

4.4.8 Dissolved or suspended nutrients in water

- ☒ Eutrophic
☒ Mesotrophic
☐ Oligotrophic
☐ Dystrophic
☐ Unknown

Please provide further information on dissolved or suspended nutrients (optional): *(This field is limited to 1000 characters)*

Devido à extensão do presente Sítio e a variabilidade do nível da água ao longo do ano, os valores dos nutrientes suspensos ou dissolvidos podem variar enormemente entre os diversos ambientes encontrados. Não foram encontrados estudos na região, no entanto, estudos realizados na RDS Mamirauá, em lagos e rios de água branca, mostraram que no período de seca há uma maior concentração de nutrientes (valor médio do nitrogênio foi 9 vezes maior na seca e o do fósforo foi 2 vezes) e de produtividade primária (valor médio da clorofila-a foi 500 vezes maior na seca do que na cheia) (Affonso et al., 2011). Esses ambientes podem ser caracterizados como hipereutroficos durante a seca e oligotróficos durante a cheia. Valores fósforo: seca: 220,99 µg.L-1. Cheia: 105.11 µg.L-1. Valores de nitrogênio: seca: 1.62 mg.L-1. Cheia: 0.18 mg.L-1

Dissolved organic carbon (ECD)

--

Redox potential of water and sediments (ECD)

Site name - Country

--	--

Water conductivity (ECD)

	A condutividade no Rio Moa, Lagos e no Paraná Japim variou de 43 a 70 $\mu\text{S.cm}^{-1}$, com exceção do ponto na foz do Igarapé Preto que a condutividade foi de 7 $\mu\text{S.cm}^{-1}$ (Lopes e Vieira, 2015).
--	---

4.4.9 Features of the surrounding area which may affect the Site

Please describe whether, and if so how, the landscape and ecological characteristics in the area surrounding the Ramsar Site differ from the site itself:

☒ i) broadly similar / ☐ ii) significantly different

If the surrounding area differs from the Ramsar Site, please indicate how: (Please tick all categories that apply)

- ☐ Surrounding area has greater urbanisation or development
- ☐ Surrounding area has higher human population density
- ☐ Surrounding area has more intensive agricultural use
- ☐ Surrounding area has significantly different land cover or habitat types

Please describe other ways in which the surrounding area is different: *(This field is limited to 2000 characters)*

--	--

4.5 Ecosystem services

4.5.1 Ecosystem services/benefits

Please select below all relevant ecosystem services/benefits currently provided by the site and indicate their relative importance in the right-hand column.

Provisioning Services

Ecosystem service ¹⁶	Examples ¹⁷	Importance/Extent/Significance ¹⁸
Comida para humanos	Peixes, animais de caça, frutos, sementes, etc... Manejo de espécies vegetais e animais para comércio e consumo	Alta relevância
Água potável	Captação de água para abastecimento urbano e rural, consumo de água potável, indústria e agricultura	Alta relevância
Produtos não-comestíveis	Fibras vegetais, óleo, látex, madeira, peixes ornamentais, arte indígena	Alta relevância
Produtos bioquímicos	Produtos medicinais e cosméticos em potencial, principalmente utilizadas por comunidades tradicionais	Média relevância
Material genético	Variedade de material em potencial, alta biodiversidade	Alta Relevância

Regulating Services

Ecosystem service ¹⁹	Examples ²⁰	Importance/Extent/Significance ¹⁸
Manutenção de regimes hidrológicos	Estoque e fornecimento de água, recarga por subsolo, chuvas, e controle da vazão	Alta relevância
Proteção contra erosão	Retenção de solo e sedimentos pelas formações vegetais das áreas inundáveis	Alta Relevância

¹⁶ Food for humans | Fresh water | Wetland non-food products | Biochemical products | Genetic materials

¹⁷ Sustenance for humans (e.g., fish, molluscs, grains) | Drinking water for humans and/or livestock | Water for irrigated agriculture | Water for industry | Water for energy production (hydro-electricity) | Timber | Fuel wood/fibre | Peat | Livestock fodder | Reeds and fibre | Other | Extraction of material from biota | Medicinal products | Genes for tolerance to certain conditions (e.g., salinity) | Genes for resistance to plant pathogens | Ornamental species (live and dead)

¹⁸ not relevant for site | Low | Medium | High

¹⁹ Maintenance of hydrological regimes | Erosion protection | Pollution control and detoxification | Climate regulation | Biological control of pests and disease | Hazard reduction

²⁰ Groundwater recharge and discharge | Storage and delivery of water as part of water supply systems for agriculture and industry | Soil, sediment and nutrient retention | Water purification/waste treatment or dilution | Local climate regulation/buffering of change | Regulation of greenhouse gases, temperature, precipitation and other climatic processes | Support of predators of agricultural pests (e.g., birds feeding on locusts) | Flood control, flood storage | Coastal shoreline and river bank stabilization and storm protection

Regulação climática	Regulação climática local, regional e transfronteiriça, tamponamento do efeito de mudanças climáticas	Alta Relevância
---------------------	---	-----------------

Cultural Services

Ecosystem service ²¹	Examples ²²	Importance/Extent/Significance ¹⁸
Recreação e turismo	Ecoturismo	Média Relevância
Espiritual e Inspiracional	Herança cultural (indígenas, sítios arqueológicos)	Alta relevância
Científico e educacional	Pesquisas científicas, conhecimento tradicional. Dissertações e teses de mestrado e doutorado, pesquisas de inventário florístico e faunístico.	Alta relevância

Supporting Services

Ecosystem service ²³	Examples ²⁴	Importance/Extent/Significance ¹⁸
Biodiversidade	Suporta alta biodiversidade animal e vegetal e abriga os ecossistemas relacionados	Alta relevância
Ciclagem de Nutrientes	Atua significativamente na ciclagem de nutrientes em processos de produção, estocagem, processamento na bacia. Sequestra e estoca enorme quantidade de carbono	Alta relevância

Other ecosystem service(s) not included above: (This field is limited to 2000 characters)

--

Please make a rough estimate of the approximate number of people who directly benefit from the ecological services provided by this site (estimate at least in orders of magnitude: 10s, 100s, 1000s, 10 000s etc.):

²¹ Recreation and tourism | Spiritual and inspirational | Scientific and educational

²² Recreational hunting and fishing | Water sports and activities | Picnics, outings, touring | Nature observation and nature-based tourism | Inspiration | Cultural heritage (historical and archaeological) | Contemporary cultural significance, including for arts and creative inspiration, and including existence values | Spiritual and religious values | Aesthetic and sense of place values | Educational activities and opportunities | Important knowledge systems, importance for research (scientific reference area or site) | Long-term monitoring site | Major scientific study site | Type location for a taxon

²³ Biodiversity | Soil formation | Nutrient cycling | Pollination

²⁴ Supports a variety of all life forms including plants, animals and microorganisms, the genes they contain, and the ecosystems of which they form a part | Sediment retention | Accumulation of organic matter | Storage, recycling, processing and acquisition of nutrients | Carbon storage/sequestration | Support for pollinators

Within the site:

Cerca de 32.820 pessoas se beneficiam diretamente dos serviços do Sítio, que são os moradores das Unidades de Conservação e das Terras Indígenas (ICMBIO, ISA, 2017) que estão localizadas dentro do sítio. Além disso, os 356.836 habitantes dos municípios que abrangem o sítio também são beneficiados pelos serviços ecossistêmicos (IBGE, 2010)

Outside the site:

Cerca de mais de 50.000 pessoas dos municípios a jusante do Rio Juruá.
--

Have studies or assessments been made of the economic valuation of ecosystem services provided by this Ramsar Site?

☐ Yes / ☐ No / ☒ Unknown

Where economic studies or assessments of economic valuation have been undertaken at the site, it would be helpful to provide information on where the results of such studies may be located (e.g. website links, citation of published literature): (This field is limited to 2500 characters)

--

4.5.2 Social and cultural values

Is the site considered internationally important for holding, in addition to relevant ecological values, examples of significant cultural values, whether material or non-material, linked to its origin, conservation and/or ecological functioning? If so, please describe this importance under one or more of the four following categories. You should not list here any values derived from non-sustainable exploitation or which result in detrimental ecological changes.

☐ i) the site provides a model of wetland wise use, demonstrating the application of traditional knowledge and methods of management and use that maintain the ecological character of the wetland

Description if applicable (This field is limited to 2500 characters)

--

☒ ii) the site has exceptional cultural traditions or records of former civilizations that have influenced the ecological character of the wetland

Description if applicable (This field is limited to 2500 characters)

O estado do Acre possui 36 Terras Indígenas, sendo que 27 estão na região do sítio. A região do sítio abrange 31 TI, sendo 4 no estado do Amazonas e 27 no estado do Acre. A população total de 15577 habitantes está dividida em 13 povos (Arara do Rio Amonia, Arara Shawãdawa, Ashaninka, Huni kuin, Kanamari, Katukina Pano, Kulina, Nukini, Poyanawa, Sapanahua, Shanenawa, Yaminawá e Yawanawá) e espalhados em uma área de aproximadamente 35 mil km ² (ISA, 2017) e 4 povos estão em situação de isolamento (Isolados do Alto Tarauacá, isolados do Igarapé Taboca do Alto Tarauacá, isolados do Riozinho do Alto Envira e Isolados Sapanahua) e em dois deles não é conhecida a população total. Na maioria das TIS existem associações e projetos voltados para a manutenção do saber tradicional através de oficinas, cursos de monitoramento e o planejamento dos planos de gestão das terras, totalizando 38 associações/organizações e 16 projetos. Dentre as associações/organizações citamos: Associação Agroextrativista Poyanawa do Barão e Ipiranga; Associação Ashaninka do Rio Amônia; Associação Comunitária Shanenawá de Morada Nova; Associação das Mulheres Indígenas Kaxinawá Produtoras de Artesanato de Tarauacá e Jordão; Associação de Culturas Indígenas do Humaitá; Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre; Associação do Povo Ashaninka do Rio Envira; Associação do Povo Jaminawá Arara; Associação do Povo Shawadawa do Igarapé Humaitá; Associação do Povo Tâkuna do Rio Xeruã; Associação dos Kanamari do Vale do Javari, Associação dos Povos Indígenas do Rio Humaitá; Associação dos Produtores Agroextrativistas Hunikui do Cauchó; Associação dos Produtores e Criadores Kaxinawá da Praia do Carapanã; Associação dos Produtores Indígenas de Nova Vida; Associação dos Produtores Kaxinawá da Aldeia Paroá; Associação dos Seringueiros do Rio Jordão Suruí; Associação dos Seringueiros Kaxinawá do Rio Jordão; Associação dos Seringueiros, Agricultores e Artesãos Kaxinawá de Novo Olinda; Associação Indígena Nukini; Associação
--

<p>Jaminawa e Jaminawa Arara da Terra Indígena Jaminawa do Igarapé Preto; Associação Katukina do Campinas; Associação Katukina do Sete Estrelas Rio Gregório; Associação Kaxinawá da Aldeia Formoso; Associação Kaxinawá/Ashaninka do Rio Breu; Associação Sociocultural Yawanawá; Comunidade Kanamari do Rio Juruá; Comunidade Kulina do Médio Juruá; Cooperativa Agroextrativista Ashaninka do Rio Amonea; Cooperativa Agroextrativista Yawanawá; Organização das Mulheres Indígenas Katukina da Aldeia Samaúma; Organização de Agricultores e Extrativistas Yawanawa do Rio Gregório; Organização de Mulheres Indígenas do Acre, Sul do Amazonas e Noroeste de Rondônia; Organização dos Agricultores Kaxinawá na Terra Indígena Colônia 27; Organização dos Povos Indígenas de Tarauacá e Rio Jordão; Organização dos Povos Indígenas do Acre, Sul do Amazonas e Noroeste de Rondônia; Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá; Organização dos Povos Indígenas do Rio Tarauacá. Dentre os projetos realizados ou em andamento estão: Cadeias de Valor em terras indígenas no Acre; Confecção de peças da etnia Ashaninka para compor o acervo do Museu do Índio; Desenvolvimento Sustentável e Cultural dos Ashaninka do Rio Envira; Diagnóstico situacional e genealógico, estabelecimento de acordos interinstitucionais e atualização participativa de Plano de Gestão Ambiental do Acre; Estruturação de espaços de convivência (cupixauas); Fortalecendo Experiências Socioprodutivas Sustentáveis no Alto Juruá; Fortalecimento Cultural, Espiritual e Material das aldeias Pirara, Timbaúba, Tashkaya e Tuniya do Povo Kamanawa/Katukina, da TI Rio Gregório; Fortalecimento das experiências agroflorestais, extrativistas dos Ashaninka do rio Amônia e comunidades locais, Fortalecimento Sociocultural e Segurança Alimentar do Povo Kaxinawá; Implementação de Ações Prioritárias do Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra indígena do Rio Gregório, Monitoramento Territorial da Terra Indígena Kampa do Rio Amônia; Pesca Sustentável; Produção de Urucum para Cosméticos; Projeto Alto Juruá; Promover a cadeia de valor do Açaí na Terra Indígena Yawanawá; Revisando nosso PGTA e capacitação.</p> <p>As principais ameaças as terras indígenas são o desmatamento, as queimadas e a mineração. Apesar da mineração não ser permitida nas Tis, as pretensões de exploração minerária são ameaças constantes às Terras Indígenas e aos povos que neles vivem. Nessa região existem 3 pretensões minerais, uma na TI Katukina/Kaxinawa (com requerimento de licenciamento) e duas na Nukini (ambos com requerimento de pesquisa), ambas Tis no estado do Acre.</p>
--

☒ iii) the ecological character of the wetland depends on its interaction with local communities or indigenous peoples

Description if applicable (This field is limited to 2500 characters)

<p>Os povos indígenas e as comunidades locais, as populações tradicionais da Amazônia, se caracterizam pelo seu profundo conhecimento das propriedades terapêuticas da flora e fauna da região, sobre as formas de cultivo dos alimentos, sobre ecologia dos animais que necessitam caçar para a sua alimentação e sobre extrativismo e preservação das espécies. Na região do sítio a população tradicional utiliza caças e plantas como remédios caseiros, a extração de óleos e frutos. Além disso, a preocupação com um dos grandes recursos alimentares da região, os quelônios, fez com que as comunidades da RESEX do baixo Juruá iniciassem voluntariamente a preservação das praias de desova da <i>Podocnemis expansa</i>, e <i>P. unifilis</i>. O tabuleiro mais antigo é protegido há 18 anos pela comunidade, e dezenas de milhares de filhotes de quelônios, provenientes do tabuleiro, já foram soltos nos lagos da Resex. Além disso, as praias protegidas ficam repleta de aves nidificando contribuindo ainda mais para a manutenção da biodiversidade. No entanto, a maioria das praias da Resex e entorno não são protegidas e sofrem com a intensa predação dos ovos de quelônios e aves, bem como dos quelônios adultos. O aumento contínuo da captura ilegal de quelônios na região tem colocado em risco a perpetuação dessas populações que são muito utilizadas na alimentação regional, sendo capturadas no rio Juruá para abastecer principalmente as cidades de Juruá, Carauari, Fonte Boa, Tefé, Manacapuru e Manaus.</p>

☒ iv) relevant non-material values such as sacred sites are present and their existence is strongly linked with the maintenance of the ecological character of the wetland

Description if applicable (This field is limited to 2500 characters)

A região que se encontra o sítio apresenta uma grande quantidade de depósitos sedimentares fossilíferos. O Projeto RADAMBrasil (Brasil, 1977) inventariou os depósitos que são protegidos segundo o decreto Lei No 4.146 de 4/03/1942. Restos de vertebrados fósseis foram registrados pela primeira vez na bacia do Rio Juruá, na região do Parque Nacional da Serra do Divisor, por Hugo Berta e Teixeira da Costa em 1902 e em 1904 por J. Bach. Estes coletaram restos de mastodontes e toxodontes além de outros fósseis (GOELDI, 1906 apud Brasil, 1977), que estão depositados no Museu Paraense Emílio Goeldi. Na área entre Feijó e Mâncio Lima, foram encontradas folhas fósseis e pedaços de madeiras carbonizados, assinalados pela expedição de Pedro de Moura em 1936; molusco bivalve da espécie *Pachydon acreanus* (Maury, 1937); fragmentos de ossos de tartarugas e, provavelmente, um incisivo de um toxodonte, molusco gastrópode do gênero *Ampullaria*; fragmentos de peixe; a grande mandíbula do crocodilídeo *Purussaurus brasiliensis*; placas dérmicas, vértebras e dentes de crocodilídeos; fragmentos de diversos mamíferos, coletados em 1962 por Price; fragmentos de madeira fóssil e fragmentos de ossos de tartarugas do gênero *Chelus*, coletados pelos geólogos Luciano Leite da Silva e Luis Antonio Soares, do Projeto Radambrasil, em 1975, e depositados no Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM); cerâmica, pedra trabalhada, ossos de tartaruga, crocodilídeos e mamíferos (coleção feita pela expedição Price e Simpson em 1956 e depositada no Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém) (ACRE, 2013). Apesar desses registros a lacuna de conhecimento é muito grande. Moradores da RESEX do Alto Tarauacá afirmam encontrar corriqueiramente gigantescos pedaços de ossos fósseis de animais as margens dos igarapés, entretanto ainda não houve nenhum estudo ou pesquisa para averiguação da questão.

4.6 Ecological processes

This section is not intended for completion as part of a standard RIS, but is included for completeness as part of the agreed format of a 'full' Ecological Character Description (ECD) outlined by Resolution X.15

Primary production (ECD)

--	--

Nutrient cycling (ECD)

--	--

Carbon cycling (ECD)

--	--

Animal reproductive productivity (ECD)

--	--

Vegetational productivity, pollination, regeneration processes, succession, role of fire, etc. (ECD)

--	--

Notable species interactions, including grazing, predation, competition, diseases and pathogens (ECD)

--	--

Notable aspects concerning animal and plant dispersal (ECD)

--	--

Notable aspects concerning migration (ECD)

--	--

Pressures and trends concerning any of the above, and/or concerning ecosystem integrity (ECD)

--	--

How is the Site managed?

5.1 Land tenure and responsibilities (Managers)

5.1.1 Land tenure/ownership

Please specify if this category applies to the Ramsar Site, to the surrounding area or to both, by ticking the relevant option(s).

Public ownership

Category ²⁵	Within the Ramsar Site	In the surrounding area
Governo Federal	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Governo Estadual	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Governos Municipais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Private ownership

Category ²⁶	Within the Ramsar Site	In the surrounding area
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Other

Category ²⁷	Within the Ramsar Site	In the surrounding area
Organizações indígenas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Provide further information on the land tenure / ownership regime (optional): (This field is limited to 1000 characters)

A região do sítio é formada por Unidades de Conservação da esfera federal e estadual e Terras Indígenas. As unidades de conservação são de responsabilidade do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e das secretarias de Meio Ambiente estaduais, e no caso das Terras Indígenas o manejo e administração são de responsabilidade da FUNAI (Fundação Nacional do Índio). As UCs de gestão estadual são: Área de relevante interesse ecológico Japiim Pentecoste, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari, Reserva Extrativista do Rio Gregório; de gestão federal: Reservas Extrativistas Alto Juruá; Médio Juruá, Baixo Juruá, Alto Tarauacá e Riozinho da Liberdade, a Floresta Nacional de Santa Rosa do Purus e o Parque Nacional da Serra do Divisor.

5.1.2 Management authority

Please list the local office / offices of any agency or organization responsible for managing the site: (This field is limited to 1000 characters)

Ministério do Meio Ambiente.

²⁵ Public land (unspecified) | National/Federal government | Provincial/region/state government | Local authority, municipality, (sub)district, etc. | Other public ownership

²⁶ Cooperative/collective (e.g., farmers cooperative) | Commercial (company) | Foundation/non-governmental organization/trust | Religious body/organization | Other types of private/individual owner(s)

²⁷ Unspecified mixed ownership | No information available | Commoners/customary rights

Site name - Country

Provide the name and title of the person or people with responsibility for the wetland:

--	--

Postal address: *(This field is limited to 1000 characters)*

--	--

E-mail address: *(The online RIS only accepts valid e-mail addresses, e.g. example@mail.com)*

--	--

5.2 Ecological character threats and responses (Management)

5.2.1 Factors (actual or likely) adversely affecting the Site's ecological character

Please specify if this category applies to the Ramsar Site, to the surrounding area or to both, by ticking the relevant option(s).

Human settlements (non agricultural)

Factors adversely affecting site ²⁸	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
Moradia e ocupação urbana	Baixo Impacto	Médio Impacto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Turismo e áreas recreativas	Baixo Impacto	Médio Impacto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Water regulation

Factors adversely affecting site ³⁰	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
Captação de água	Baixo Impacto	Médio Impacto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Agriculture and aquaculture

Factors adversely affecting site ³¹	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
Culturas e anuais e perenes	Baixo Impacto	Alto Impacto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Pecuária	Baixo Impacto	Alto Impacto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Energy production and mining

Factors adversely affecting site ³²	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
Mineração	Baixo impacto	Alto impacto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Oleodutos e gaseodutos	Baixo impacto	Alto impacto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Transportation and service corridors

Factors adversely affecting site ³³	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
--	-----------------------------	--------------------------------	-----------------	-------------------------

²⁸ Housing and urban areas | Commercial and industrial areas | Tourism and recreation areas | Unspecified development

²⁹ Low impact | Medium impact | High impact | unknown impact |

³⁰ Drainage | Water abstraction | Dredging | Salinisation | Water releases | Canalisation and river regulation

³¹ Annual and perennial non-timber crops | Wood and pulp plantations | Livestock farming and ranching | Marine and freshwater aquaculture | Non specified

³² Oil and gas drilling | Mining and quarrying | Renewable energy | Unspecified

³³ Roads and railroads | Utility and service lines (e.g., pipelines) | Shipping lanes | Aircraft flight paths | Unspecified

Site name - Country

Estradas e vias de transporte	Baixo Impacto	Médio Impacto	[x]	[x]
-------------------------------	---------------	---------------	-----	-----

Biological resource use

Factors adversely affecting site ³⁴	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
Caça, pesca e extrativismo vegetal	Alto impacto	Alto impacto	[x]	[x]

Human intrusions and disturbance

Factors adversely affecting site ³⁵	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
Turismo e atividades militares	Baixo impacto	Médio impacto	[x]	[x]

Natural system modifications

Factors adversely affecting site ³⁶	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
Desmatamento para agricultura	Baixo impacto	Alto impacto	[x]	[x]
Queimadas	Baixo impacto	Médio impacto	[x]	[x]

Invasive and other problematic species and genes

Factors adversely affecting site ³⁷	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
			[]	[]

Pollution

Factors adversely affecting site ³⁸	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
			[]	[]

³⁴ Hunting and collecting terrestrial animals | Gathering terrestrial plants | Logging and wood harvesting | Fishing and harvesting aquatic resources | Unspecified

³⁵ Recreational and tourism activities | (Para)military activities | Unspecified/others

³⁶ Fire and fire suppression | Dams and water management/use | Vegetation clearance/ land conversion | Unspecified/others

³⁷ Invasive non-native/ alien species | Problematic native species | Introduced genetic material | Unspecified

³⁸ Household sewage, urban waste water | Industrial and military effluents | Agricultural and forestry effluents | Garbage and solid waste | Air-borne pollutants | Excess heat, sound, light | Unspecified

Site name - Country

Geological events

Factors adversely affecting site ³⁹	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Climate change and severe weather

Factors adversely affecting site ⁴⁰	Actual threat ²⁹	Potential threat ²⁹	Within the site	In the surrounding area
Secas e enchentes	Médio impacto	Alto impacto	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Please describe any other threats (optional): (This field is limited to 3000 characters)

--

5.2.2 Legal conservation status

Please list any other relevant conservation status, at global, regional or national level and specify the boundary relationships with the Ramsar Site:

Global legal designations

Designation type ⁴¹	Name of area	Online information url	Overlap with Ramsar Site ⁴²
UNESCO Biosphere Reserve	Central Amazon	http://www.unesco.org/mabdb/br/brdir/directory/biores.asp?mode=all&code=BRA+05	~10%

Regional (international) legal designations

Designation type ⁴³	Name of area	Online information url	Overlap with Ramsar Site ⁴²

National legal designations

Designation type	Name of area	Online information url	Overlap with Ramsar Site ⁴²

³⁹ Volcanoes | Earthquakes/tsunamis | Avalanches/landslides | Unspecified

⁴⁰ Habitat shifting and alteration | Droughts | Temperature extremes | Storms and flooding | Unspecified

⁴¹ World Heritage site | UNESCO Biosphere Reserve | Other global designation

⁴² whole | partly

⁴³ EU Natura 2000 | Other international designation

Reserva Extrativista	RESEX Riozinho da Liberdade	http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia/unidades-de-conservacao-amazonia/2006-resex-riozinho-da-liberdade	100%
Reserva Extrativista	RESEX Alto Tarauacá	http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia/unidades-de-conservacao-amazonia/2008-resex-alto-tarauaca	100%
Reserva Extrativista	RESEX Alto Juruá	http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia/unidades-de-conservacao-amazonia/2776-resex-alto-jurua	100%
Reserva Extrativista	RESEX Médio Juruá	http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia/unidades-de-conservacao-amazonia/2036-resex-medio-jurua	100%
Reserva Extrativista	RESEX Baixo Juruá	http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia/unidades-de-conservacao-amazonia/2012-resex-do-baixo-jurua	100%
Reserva Extrativista	RESEX Rio Gregorio	https://uc.socioambiental.org/uc/5365	100%
Floresta Nacional	FLONA De Santa Rosa Do Purus	http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia/unidades-de-conservacao-amazonia/1944-flona-de-santa-rosa-do-purus	100%
Reserva de Desenvolvimento Sustentável	RDS Uacari	https://uc.socioambiental.org/uc/6818	100%
Parque Nacional	PARNA Da Serra Do Divisor	http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia/unidades-de-conservacao-amazonia/1974-parna-da-serra-do-divisor	100%
Área de Relevante Interesse Ecológico	ARIE Japiim Pentecoste	https://uc.socioambiental.org/uc/3459	100%
Terra Indígena	Alto Tarauaca	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3915	100%
Terra Indígena	Arara do Igarape Humaita	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3598	100%

Terra Indígena	Arara do Rio Amonia	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/4151	100%
Terra Indígena	Cacau do Tarauaca	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3628	100%
Terra Indígena	Campinas/Katukina	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3636	100%
Terra Indígena	Igarape do Caucho	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3685	100%
Terra Indígena	Igarape Taboca do Alto Tarauaca	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/4924	100%
Terra Indígena	Jaminaua/Envira	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/4097	100%
Terra Indígena	Jaminawa Arara do Rio Bage	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3704	100%
Terra Indígena	Jaminawa do Igarape Preto	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3703	100%
Terra Indígena	Kampa do Igarape Primavera	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/4054	100%
Terra Indígena	Kampa do Rio Amonea	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3716	100%
Terra Indígena	Kampa e Isolados do Rio Envira	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3717	100%
Terra Indígena	Kanamari do Rio Jurua	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3718	100%
Terra Indígena	Katukina/Kaxinawa	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3726	100%
Terra Indígena	Kaxinawa Ashaninka do Rio Breu	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3807	100%
Terra Indígena	Kaxinawa Colonia Vinte e Sete	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3649	100%
Terra Indígena	Kaxinawa da Praia do Carapana	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3919	100%

Terra Indígena	Kaxinawa do Baixo Jordao	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/4107	100%
Terra Indígena	Kaxinawa do Rio Humaita	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3728	100%
Terra Indígena	Kaxinawa do Rio Jordao	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3729	100%
Terra Indígena	Kaxinawa Nova Olinda	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3730	100%
Terra Indígena	Kaxinawa Seringal Independencia	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/4141	100%
Terra Indígena	Kulina do Medio Jurua	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3739	100%
Terra Indígena	Kulina do Rio Envira	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3740	100%
Terra Indígena	Kulina Igarape do Pau	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3738	100%
Terra Indígena	Kumaru do Lago Uala	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/4021	100%
Terra Indígena	Mawetek	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3595	100%
Terra Indígena	Nukini	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3780	100%
Terra Indígena	Poyanawa	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3831	100%
Terra Indígena	Rio Gregorio	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3846	100%
Terra Indígena	Riozinho do Alto Envira	https://terrasindigenas.org.br/en/terras-indigenas/3983	100%

Non-statutory designations

Designation type ⁴⁴	Name of area	Online information url	Overlap with Ramsar Site ⁴²
--------------------------------	--------------	------------------------	--

⁴⁴ Important Bird Area | Important Plant Area | Other non-statutory designation

Important Bird Area (BirdLife International, 2017)	Parque Nacional da Serra do Divisor	http://datazone.birdlife.org/site/factsheet/22203	100%
Important Bird Area (BirdLife International, 2017)	Alto Juruá	http://datazone.birdlife.org/site/factsheet/22201	100%
Important Bird Area (BirdLife International, 2017)	Tabocais	http://datazone.birdlife.org/site/factsheet/22205	10%

5.2.3 IUCN protected areas categories (2008)

- ☐ Ia Strict Nature Reserve
- ☒ Ib Wilderness Area: protected area managed mainly for wilderness protection
- ☒ II National Park: protected area managed mainly for ecosystem protection and recreation
- ☐ III Natural Monument: protected area managed mainly for conservation of specific natural features
- ☒ IV Habitat/Species Management Area: protected area managed mainly for conservation through management intervention
- ☐ V Protected Landscape/Seascape: protected area managed mainly for landscape/seascape conservation and recreation
- ☒ VI Managed Resource Protected Area: protected area managed mainly for the sustainable use of natural ecosystems

5.2.4 Key conservation measures

Legal protection

Measures ⁴⁵	Status ⁴⁶
Legislação nacional de proteção a Unidades de Conservação (SNUC - LEI 9.985/2000)	Implementada
Lei de Crimes Ambientais (Lei Nº 9.605/1998)	Implementada
Regulação da pesca para proteção de espécies ameaçadas (Lei Nº 9.605/1998; IN 445/MMA)	Implementada
Proibição de caça - Lei de Crimes Ambientais (Lei Nº 9.605/1998)	Implementada
DECRETO Nº 7.747, DE 5 DE JUNHO DE 2012. Institui a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas	Implementada
DECRETO Nº 5.758, DE 13 DE ABRIL DE 2006. Institui o Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas - PNAP, seus princípios, diretrizes, objetivos e estratégias, e dá outras providências	Implementada

⁴⁵ Legal protection

⁴⁶ Proposed | Partially implemented | Implemented

DECRETO Nº 4.703, DE 21 DE MAIO DE 2003. Dispõe sobre o Programa Nacional da Diversidade Biológica - PRONABIO e a Comissão Nacional da Biodiversidade, e dá outras providências	Implementada
DECRETO Nº 4.339, DE 22 DE AGOSTO DE 2002. Institui princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade	Implementada
DECRETO Nº 2.119, DE 13 DE JANEIRO DE 1997. Dispõe sobre o Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil e sobre a sua Comissão de Coordenação, e dá outras providências	Implementada
LEI Nº 9.433, DE 8 DE JANEIRO DE 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.	Implementada
LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.	Implementada
LEI Nº 5.197, DE 3 DE JANEIRO DE 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências.	Implementada

Habitat

Measures ⁴⁷	Status ⁴⁶
Planos de Gestão Territorial e Ambiental	Implementados em algumas UCs e ainda não propostos em outros.
Projeto Corredores Ecológicos	Parcialmente implementada

Species

Measures ⁴⁸	Status ⁴⁶
Espécies ameaçadas. Manejo participativo de Tracajás (manejo da espécie de quelônio (<i>Podocnemis unifilis</i>) espécie vulnerável (IUCN)	Implementado

Human Activities

⁴⁷ Catchment management initiatives/controls | Improvement of water quality | Habitat manipulation/enhancement | Hydrology management/restoration | Re-vegetation | Soil management | Land conversion controls | Faunal corridors/passage

⁴⁸ Threatened/rare species management programmes | Reintroductions | Control of invasive alien plants | Control of invasive alien animals

Measures ⁴⁹	Status ⁴⁶
Manejo de pesca – manejo do pirarucu	Implementado

Other: (This field is limited to 3000 characters)

Já foram realizadas nas unidades de conservação atividades de educação ambiental com estudantes de escolas públicas de municípios próximos a RDS Uacari (Brasil, 2010). Tais atividades são desenvolvidas de forma a mostrar a importância das UCs na conservação da flora e fauna, especialmente espécies ameaçadas de extinção. Já foram realizados curso de capacitação de comunitários monitores de Biodiversidade, Curso para os professores da zona rural de Carauari, Curso integrado de monitoramento de ninhos jacarés juntando comunitários e atividade de educação ambiental durante a soltura de quelônios na RDS uacari (Brasil, 2010)

5.2.5 Management planning

Is there a site-specific management plan for the site?

⁵⁰ A região do sítio conta com os planos de manejo e gestão das diferentes Unidades de Conservação. No entanto, das 10 unidades de conservação, apenas 6 possuem um plano de manejo e gestão da unidade, e no caso das Terras Indígenas não existe nenhum plano de gestão ou manejo das unidades.

Is the management plan/planning implemented?

☐ Yes / ☒ No

The management plan covers

51

Is the management plan currently subject to review and update?

☐ Yes / ☒ No

Has a management effectiveness assessment been undertaken for the site?

☐ Yes / ☒ No

Please give link to site-specific plan or other relevant management plan if this is available via the Internet or upload it in section 'Additional material': (This field is limited to 500 characters)

RDS Uacari: http://observatorio.wwf.org.br/site_media/upload/gestao/planoManejo/rds_uacari.pdf
 RESEX Médio Juruá: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/RESEX_M%C3%89DIO_JURU%C3%81.pdf
 RESEX Baixo Juruá: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/PM%20Baixo%20Juru%C3%A1.pdf>
 RESE Rio Gregório: http://observatorio.wwf.org.br/site_media/upload/gestao/planoManejo/14_reserva_extrativista_do_rio_gregorio.pdf
 PARNA Serra do Divisor: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/parna_serra_divisor_diagnostico.pdf

If the site is a formal transboundary site as indicated in section Data and location > Site location, are there shared management planning processes with another Contracting Party?

☐ Yes / ☒ No

Please indicate if a Ramsar centre, other educational or visitor facility, or an educational or visitor programme is associated with the site: (This field is limited to 1000 characters)

URL of site-related webpage (if relevant):

⁴⁹ Management of water abstraction/takes | Regulation/management of wastes | Livestock management/exclusion (excluding fisheries) | Fisheries management/regulation | Harvest controls/poaching enforcement | Regulation/management of recreational activities | Communication, education, and participation and awareness activities | Research

⁵⁰ No | Yes | In preparation

⁵¹ All of Ramsar Site | Part of Ramsar Site

Site name - Country

--	--

5.2.6 Planning for restoration

Is there a site-specific restoration plan?

	52
--	----

Has the plan been implemented?

☐ Yes / ☒ No

The restoration plan covers:

	53
--	----

Is the plan currently being reviewed and updated?

☐ Yes / ☒ No

Where the restoration is being undertaken to mitigate or respond to a threat or threats identified in this RIS, please indicate it / them: *(This field is limited to 1000 characters)*

--	--

Further information *(This field is limited to 2500 characters)*

--	--

5.2.7 Monitoring implemented or proposed

Monitoring ⁵⁴	Status ⁵⁵
Comunidade animal (quelônios)	Implementada Programa de Monitoramento da Biodiversidade e do Uso de Recursos Naturais em Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas: ações de monitoramento dos tabuleiros de desova de quelônios no Médio) ((<i>Podocnemis expansa</i> ; <i>Podocnemis sextuberculata</i> , <i>Podocnemis unifilis</i> e <i>Chelonoides denticulata</i> .
Espécie Animal (<i>Arapaimas gigas</i>)	Implementada Manejo do Pirarucu no Médio Juruá.

Please indicate other monitoring activities:

(This field is limited to 3000 characters)

--	--

⁵² Please select a value | No need identified | No; the site has already been restored | No; but restoration is needed | No; but a plan is being prepared | Yes; there is a plan

⁵³ All of Ramsar Site | Part of Ramsar Site

⁵⁴ Water regime monitoring | Water quality | Soil quality | Plant community | Plant species | Animal community | Animal species (please specify) | Birds

⁵⁵ | Implemented | Proposed

Additional material

6.1 Additional reports and documents

6.1.1 Bibliographical references

(This field is limited to 3000 characters)

<p>ACRE. Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim-Pentecoste. 1. ed. Rio Branco: Secretaria do Meio Ambiente do Acre/SEMA, 2013. 32p. (Documento de Contextualização).</p> <p>Affonso, A.G., Queiroz, H.L., Novo, E.M.L.M. Limnological characterization of floodplain lakes in Mamirauá Sustainable Development Reserve, Central Amazon (Amazonas State, Brazil). <i>Acta limnológica brasiliensis</i>, v. 23, n.1, p. 95-108, 2011</p> <p>ANA (Agência Nacional de Águas). 2005. Navegação Interior e sua Interface com o setor de Recursos Hídricos Disponível em: Consulta de Dados: http://arquivos.ana.gov.br/planejamento/planos/pnrh/VF%20Navegacao.pdf. Acesso em: Dez. 2017.</p> <p>ANA (Agência Nacional de Águas). 2017. Atlas Brasil - Abastecimento urbano de água. Disponível em: Consulta de Dados <http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/ConsultaDados.aspx>. Acesso em: dez. 2017.</p> <p>ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. 2012. Base de Dados Georreferenciadas. Ottobacias. Brasília: HidroWeb. Disponível em: <http://www.ana.gov.br/bibliotecavirtual/solicitacaoBas eDados.asp>. Acesso dez 2017.</p> <p>Anciães, M.; Andretti, C. B.; Fernandes, A. M. 2006. "Capítulo IV: Ornitofauna". In: ANDRADE, Paulo et al. Plano de Manejo de Fauna da Resex do Baixo Juruá. Juruá, Ibama; CNPT.</p> <p>Arantes, C.C.; Garcez, D.S.; Castello, L. Densidades de pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>, Teleostei, Osteoglossidae) em lagos das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã, Amazonas, Brasil. <i>Uakari</i>, v.2, n.1, p. 37-43, 2006.</p> <p>Arraut, E. M.; Marmontel, M.; Mantovani, J.E.; Novo, E.M.L.M.; Macdonald, D.W.; Kenward, R.E. The lesser of two evils: seasonal migrations of Amazonian manatees in the Western Amazon. <i>Journal of Zoology</i>, v. 280, n. 3, p. 247–256, 2010.</p> <p>Ayres, J. M.; Fonseca, G. A. B.; Rylands, A.B.; Queiroz, H.L.; Pinto, L. P.; Masterson, D.; Cavalcanti, R. B. 2005. Os corredores ecológicos das florestas tropicais do Brasil. Belém: Sociedade Civil Maminaurá. 256p</p> <p>Batista, V.S.; Isaac, V. J. E Viana, J.P. Exploração e manejo dos recursos pesqueiros da Amazônia. In: RUFFINO, M. L. (Coord.) A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia brasileira. Manaus: Ibama/ProVárzea, 2004.</p> <p>Bernarde, P. S.; Machado, R. A. & Turci, L. C. B. 2011. Herpetofauna da área do igarapé Esperança na Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, Acre – Brasil. <i>Biota Neotropica</i> 11(3):117-144.</p> <p>BirdLife International. 2017. Important Bird Areas. Disponível em: <http://www.birdlife.org>. Acesso em:jan/2018.</p> <p>Borsato, R., Loyola, R. & Lemes, P. Ecorregiões do Brasil: prioridades terrestres e marinhas. Curitiba: Instituto LIFE, 2015. Disponível em:http://institutolife.org/wp-content/uploads/2015/01/Caderno-Tecnico-Ecorregioes-do-Brasil.pdf</p> <p>Brasil. 1977. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. (1977). Levantamento de Recursos Naturais. Folha SC-19, Javari-Contamana.</p> <p>Brasil. 2014a. PORTARIA No 443, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção. Brasília, DF: MMA. 25p.</p> <p>Brasil. 2014b. PORTARIA No 444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Brasília, DF: MMA. 6p.</p> <p>Brasil. 2014c. PORTARIA No 445, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos. Brasília, DF: MMA. 5p.</p> <p>Brasil, 2011. Plano de Manejo da Reserva Extrativista do Médio Juruá. Carauari, AM. 202p.</p> <p>Brasil, 2009. Plano de Manejo da Reserva Extrativista do Baixo Juruá. Juruá, AM. 203p.</p> <p>Brasil, 2010. Plano de Gestão da Reserva Extrativista do Rio Gregório, Manaus, Am. 285p.</p> <p>Capobianco, J.P. (Coord.). 2001. Biodiversidade na Amazônia Brasileira: avaliação de ações prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de recursos. São Paulo, Instituto Socioambiental/Estação Liberdade: 2001. 540p.</p> <p>Caputo, M.V. 2014. Juruá Orogeny: Brazil and Andean Countries. <i>Brazilian Journal of Geology</i>, 44: 181-190.</p> <p>Carvalho, V. T., S. M. Novelle, L. Schneider, E. Brito, E R. C. Vogt. 2006. Herpetofauna da Reserva Extrativista do Baixo Juruá, Amazonas, Brasil. In: VII Congresso Internacional Sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina, Ilhéus, BA.</p>
--

Castello L. A method to count pirarucu: fishers, assessment and management. *North American Journal of Fisheries Management*, v. 24, p. 379-389, 2004.

Cavalcante, L.M. 2006. Aspectos geológicos do estado do Acre e implicações na evolução da paisagem. Rio Branco, Embrapa Documentos, 104, 25p.

Cerdeira, R. G. P.; Ruffino, M. L.; Isaac, V. J. Consumo de pescado e outros alimentos nas comunidades ribeirinhas do Lago Grande de Monte Alegre. *Acta Amazônica*, v. 27, n. 3, p. 213-227, 1997.

CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução no 357, de 17 de março de 2005. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2005. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=459>. Acesso em: dez.2017.

Cracraft, J. 1985. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. *Ornithological Monographs*, 36:49-84

Crampton, W. G. R. Os peixes da Reserva Mamirauá: diversidade e história natural na planície alagável da Amazônia. In: H. L. Queiroz; W. G. R. Crampton (eds). *Estratégias para o manejo de recursos pesqueiros em Mamirauá*. Tefé: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Sociedade Civil Mamirauá, 1999. p. 10-36.

Forsberg, B.R.; Araujo-Lima, C.A.R.M.; Martinelli, L.A.; Victoria, R.L.; Bonassi, J.A. Autotrophic carbon sources for fish of the central Amazon. *Ecology*, v. 74, p. 643- 652, 1993.

Goulding, M.; Smith, N. J. H.; Mahar, D. J. *Floods of fortune: ecology and economy along the Amazon*. New York: Columbia University Press, 1996. 184p.

Guilherme, E. 2016. *Aves do Acre*. Rio Branco: Edufac, 897 p.

Haffer, J. 1978. Distribution of Amazon forest birds. *Bonner Zoologische Beiträge*, 29:38-78.

Hess, L. L.; Melack, J. M.; Novo, E. M. L. M.; Barbosa, C. C. F.; Gastil, M. Dual season mapping of wetland inundation and vegetation for the central Amazon basin. *Remote Sensing of Environment* v. 87, p. 404-428, 2003.

IBGE. Censo Demográfico, 2010. Disponível em: www.ibge.gov.br>. Acesso em: jan.2018.

ICMBIO, 2017a. <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/8634-manejo-do-pirarucu-gera-renda-para-comunidades-na-amazonia>.

ICMBIO. 2017b. Diagnóstico Ambiental Plano de Manejo Participativo da Reserva Extrativista do Alto Tarauacá. Piracicaba. 414p.

ISA (Instituto Socioambiental): Terras Indígenas no Brasil. 2017. Disponível em: <<https://terrasindigenas.org.br/>>. Acesso em: Dez.2017.

IUCN (INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE AND NATURAL RESOURCES). 2017. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2017-2. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em Dez.2017.

Junk, W.J.; Piedade, M.T.F. An introduction to South American wetland forests: distribution, definitions and general characterization. In: Junk, W.; Piedade, M.T.F.; Wittmann, F.; Schongart, J.; Parolin P. *Amazonian floodplain forests*. Ecological Studies, p.3-25, 2011.

Junk W.J.; Silva C.J. Mammals, reptiles and amphibians. In: _____. *The Central Amazon Floodplain, ecology of a pulsing system*. Berlin: Springer-Verlag, 1997. p. 409–417.

Junk, W.J.; Ohly, J.J.; Piedade, M.T.F.; Soares, M.G.M. *The Central Amazon floodplain: actual use and options for a sustainable management*. Leiden: Backhuys Publishers, 2000, 584p.

Lopes, M. e Vieira, I. Diagnóstico limnológico da Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim-Pentecoste, Acre, Brasil. *Ambiência Guarapuava (PR)* v.11 n.3 p. 721 - 730 Set./Dez. 2015 ISSN 1808 – 0251DOI:10.5935/ambiencia.2015.03.14

Maia, M. A. M.; Marmo, J. L. 2010. *Geodiversidade do estado do Amazonas*. CPRM, Manaus, 2010, 275p.

Marengo, J.A. 2011. Riscos das Mudanças Climáticas no Brasil. *Análise Conjunta Brasil-Reino Unido sobre os Impactos das Mudanças Climáticas e do Desmatamento na Amazônia*. São Paulo: INPE. 56p.

Mauzy, C. J. Argilas fossilíferas do Plioceno do Território do Acre. Rio de Janeiro: Departamento Nacional de Produção Mineral, 1937. 29 p. (Boletim do Serviço Geológico e Mineralógico, 77).

Meade, R. H. Suspended sediment in the Amazon River and its tributaries in Brazil during 1982–1984. Washington, D.C.: U.S. Geological Survey Open-File Report, 1985. 39p. (Open-File Report 85-492).

Mittermeier, R.A., Robles Gil, P., Hoffman, M., Pilgrim, J., Brooks, T., Mittermeier, C.G., Lamoreux, J., Da Fonseca, G.A.B. 2004. *Hipóbrycones: the richest and most endangered terrestrial ecoregions*. CEMEX, Mexico City.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). 2017. Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Disponível em: < http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs >. Acesso em: Dez. 2017.
MPA. (Ministério Da Pesca E Aquicultura). 2009. Boletim estatístico da pesca e aquicultura - Brasil, 2008-2009. Brasília, 2009. 100p.
Neil, C.; Elsenbeer, H.; Krusche, A. V.; Lehmann, J.; Markewitz; Figueiredo, R. O. Hydrological and biogeochemical processes in a changing amazon: results from small watershed studies and the large-scale biosphere- atmosphere experiment. Hydrological Processes. 20, 2467-2477m, 2006
Parolin, P.; Simone, O De; Haase, K; Waldhoff, D; Hottenberger, S; Kuhn, U; Kesselmeier, J; Kleiss, B; Schmidt, W; Piedade, M. T. F.; Junk, W. J. Central Amazonian floodplain forests: Botanical Review, The New York Botanical Garden, v. 70, n. 3, p. 357-380, 2004.
Peres, M, Vercillo, U.; Dias, B. Avaliação do estado de conservação da fauna brasileira e a lista de espécies ameaçadas: o que significa, qual a sua importância, como fazer? Biodiversidade Brasileira (2011) Ano I, Nº 1, 45-48.
Petry, P.; Bayley, P.B.; Markle, D. F. Relationships between fish assemblages, macrophytes and environmental gradients in the Amazon River floodplain. Journal of Fish Biology, v.63, n. 3, p. 547 – 579, 2003.
Piacentini et al., Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2), 91-298 June 2015.
Piedade, M.T.F.; Long, S.P.; Junk, W.J. Leaf and canopy photosynthetic CO ₂ uptake of a stand of <i>Echinochloa polystachya</i> on the central Amazon floodplain. Oecology. v. 97, p. 193-201, 1994
Sanchez-Botero J.I.; Araújo-Lima, C.A.R.M. As macrófitas aquáticas como berçário para a ictiofauna da várzea do Rio Amazonas. Acta Amazônica, v. 31, n. 3, p. 437-447, 2001.
Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. ANCIÃES, Marina; ANDRETTI, C. B.; FERNANDES, A. M. 2006. “Capítulo IV: Ornito fauna”. In: ANDRADE, Paulo et al. Plano de Manejo de Fauna da Resex do Baixo Juruá. Juruá, Ibama; CNPT
Silva, P. Índice De Qualidade da Água do Rio Juruá e sua Relação com os aspectos climáticos e Hidrológicos. Revista Nanbiquara 2017; Vol 6, v1 – jan/jun-2017.
Silva, T.S.F.; Costa, M.P.F.; Melack, J.M. Spatial and temporal variability of macrophyte cover and productivity in the eastern Amazon floodplain: A remote sensing approach. Remote Sensing of Environment, v. 114, p. 1998–2010, 2010.
Sioli, H. The Amazon: limnology and landscape ecology of a mighty tropical river and its basin. Dordrecht: Dr W. Junk Publishers, 1984.
Souza, M. B. 2003. Diversidade de anfíbios nas unidades de conservação ambiental: Reserva Extrativista do Alto Juruá (REA) e Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD), Acre- Brasil, p. 152. Vol. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP.
Vari, R.P. & Malabarba, L.R. 1998. Neotropical ichthyology: an overview. In Phylogeny and classification of Neotropical fishes (L.R. Malabarba, R.E. Reis, R.P. Vari, Z.M.S. Lucena & C. A. S. Lucena, eds). Edipucrs, Porto Alegre, p. 1-12.
Viana, J.P.; Castello, L.; Damasceno, J.M.B.; Amaral, E.S.R.; Estupiñán, G.M.B.; Arantes, C.; Batista, G. S.; Garcez, D.S. Barbosa, S. Manejo Comunitário do Pirarucu Arapaima gigas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Amazonas, Brasil, pp. 239-261. In: Áreas aquáticas protegidas como instrumento de gestão pesqueira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2007. Série Áreas Protegidas do Brasil, Volume 4.
Waldez, F., E S. M. Souza. 2008. Inventário biológico rápido de anfíbios e répteis da RDS de Uacari, Médio Rio Juruá, Carauari, Amazonas. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - SDS. Relatório Técnico, Manaus, AM.
Udvardy, M.D.F. (1975). A classification of the biogeographical provinces of the World. IUCN, Morges, Switzerland
UNESCO, 2017b. MAB Biosphere Reserves Directory. Disponível em: < http://www.unesco.org/mabdb/br/brdir/directory/biores.asp?mode=all&code=BRA+05 >. Acesso em: Dez. 2017.
WWF. 2017. Protected Areas (PA) Observatory. Disponível em: < http://observatorio.wwf.org.br/ >. Acesso em: Dez 2017.

6.1.2 Additional reports and documents

- i. taxonomic lists of plant and animal species occurring in the site (see section 4.3)
-**UPLOAD via online form-**
- ii. a detailed Ecological Character Description (ECD) (in a national format)
-**UPLOAD via online form-**
- iii. a description of the site in a national or regional wetland inventory
-**UPLOAD via online form-**

Site name - Country

iv. relevant Article 3.2 reports

-UPLOAD via online form-

v. site management plan

-UPLOAD via online form-

vi. other published literature

-UPLOAD via online form-

Please note that any documents uploaded here will be made publicly available.

6.1.3 Photograph(s) of the Site

Please provide at least one photograph of the site:

File	Copyright holder	Date on which the picture was taken	Caption

☐ I certify that I am the photographer, the valid holder of rights over the photograph(s), or an authorized representative of the organization which is the valid holder of rights over the photograph(s), and I hereby assign an irrevocable, perpetual and royalty-free right to use, reproduce, edit, display, transmit, prepare derivative works of, modify, publish, affix logos to, and otherwise make use of the submitted photograph(s) in any way, to the Ramsar Convention Secretariat, its affiliates and partners, for non-commercial purposes in conjunction with the mission of the Ramsar Convention. This use includes, but is not limited to, internal and external publication and materials, presentation on the websites of the Ramsar Convention or any affiliated body, and any and all other communication channels with copyright attributed to the holder in all published forms. The full accuracy of all data submitted rests with the submitter, or organization submitting the photograph(s). In submitting, I hereby agree to the aforementioned terms, personally or on behalf of the organization of which I am an authorized official, certifying that the Ramsar Convention Secretariat, its affiliates and partners are explicitly held harmless for any and all costs, expenses, or damages arising from use of the submitted photograph(s) and any additional information provided.

6.1.4 Designation letter and related data

Designation letter*

-UPLOAD via online form-

Transboundary Designation letter

-UPLOAD via online form-

Date of Designation

--

Number of certificates wished *(The online RIS only accepts numeric values)*

--